



PORTE PAGO

Boa tarde, senhor candidato...

«FUTEBOL
NO FIM-DE-SEMANA»

...E o Beira Mar só tem o ataque mais realizador

Águeda suou para vencer

Na segunda jornada do nacional secundário a nota mais saliente foi a vitória retumbante do Beira Mar frente a um Mangualde de que mais se esperaria. Esta vitória trouxe aos auri-negros o reencontro consigo próprios e possibilitou-lhes chegar-se para junto dos grupos dos potenciais candidatos.

No comando ficou agora o Marinhense isolado sendo a única equipa que bisou

na vitória, seguindo-se um grupo constituído por três equipas — Águeda, Feirense e Torriense — vindo depois um «pelotão» mais alargado em que se inclui o Beira Mar.

Com este resultado os auri-negros passaram a dispor do ataque mais realizador, e o Mangualde passou a dispor da defesa mais permeável, ambos contando com oito golos.

De salientar a posição na tabela das equipas aveirenses que se apontam com mais possibilidades de lutar pelos lugares cimeiros, Feirense e Recreio de Águeda, mas não esqueçamos que Beira Mar e Estarreja não estão muito afastados e

jogam no seu terreno na próxima jornada.

Na Série C da Terceira Divisão, o destaque vai para o Oliveira do Bairro pela sua brilhante vitória em Oliveira de Azeméis. Os rapazes comandados por Sarró averbaram dois preciosos pontos que muito contribuirão para os bairradinos poderem alcançar os seus objectivos.

Sorte diferente teve a equipa de Oliveirinha, que na sua deslocação a Cantanhede se viu goleada por quatro bolas sem resposta.

MAIS DESPORTO
NO INTERIOR DESTA EDIÇÃO

Aguaceiros até quarta-feira

O céu vai manter-se muito nublado com aguaceiros até quarta-feira, segundo previsões do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

Para hoje, segunda-feira, prevê-se vento sul soprando, por vezes, com rajadas fortes, chuva e aguaceiros na região norte e ainda possibilidade de trovoadas no norte e centro.

De acordo ainda com o Instituto de Meteorologia, o céu mantém-se terça e quarta-feira muito nublado com aguaceiros.

NESTA EDIÇÃO

SISMO CAUSOU MORTOS NA GRÉCIA

LER NA ÚLTIMA PAGINA

FALSOS MÉDICOS PROLIFERAM NO ALGARVE

— diz representante da Ordem

LER NA PAGINA 5

Barco «Rainha Santa»

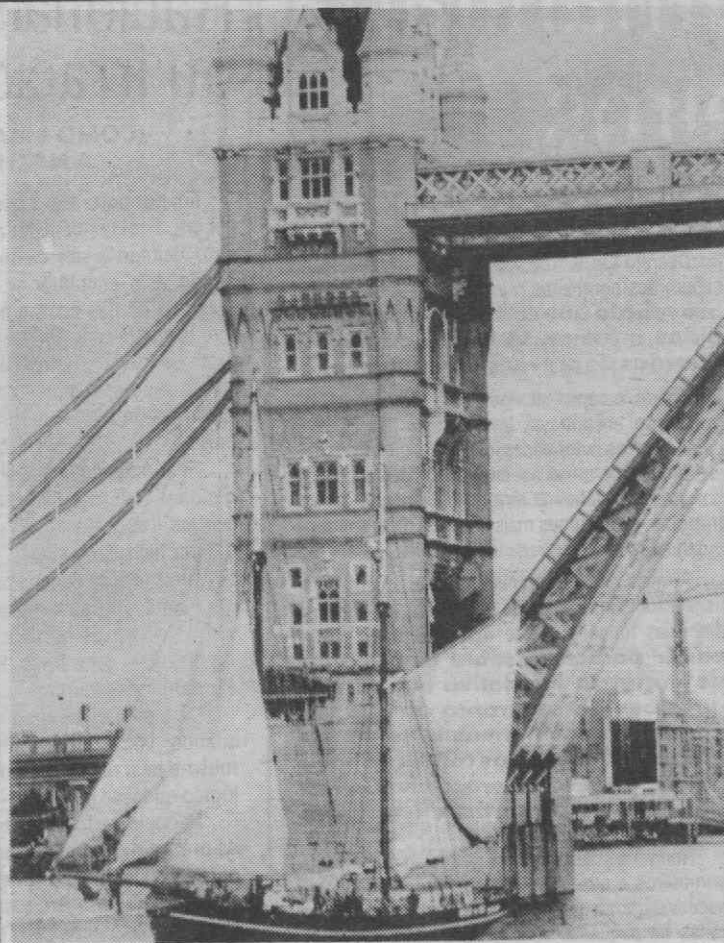
foi pasto de chamas

na Torreira

O barco «Rainha Santa» que havia sido transformado em complexo hoteleiro, na Torreira, foi destruído por um incêndio que deflagrou na madrugada de ontem.

Apesar dos esforços das Corporações de Bombeiros da Murtosa e Estarreja, o fogo só foi extinto às 13 horas, havendo a registar avultados danos materiais.

Não foram ainda determinadas as causas do sinistro, embora tudo aponte para um curto-circuito. O elevador de combustão dos materiais usados na sua construção e remodelação, terão contribuído fortemente para que o sinistro tivesse atingido tal proporção.



LONDRES — O lugre holandês «Geesge Can Urk» passa por debaixo da Tower Bridge em direcção ao porto para descarregar carga de cebolas. Esta viagem pretendeu marcar o 5.º aniversário do comércio entre a Holanda e a Grã-Bretanha.

Bomba espalhou a morte no aeroporto da capital da Coreia do Sul

Pelo menos cinco pessoas morreram ontem quando se deu uma forte explosão no Aeroporto de Seul, anunciaram responsáveis por aquele edifício.

No mínimo, ficaram ainda feridos outros 18 indivíduos e testemunhas oculares afirmam que o rebentamento atirou com três das vítimas contra as vidraças das janelas.

O aeroporto encontra-se, na altura, cheio de gente uma vez que estão a chegar os convidados e participantes dos Jogos

Asiáticos, que serão iniciados daqui a seis dias, em Seul.

A polícia está de alerta contra presumíveis ataques terroristas.

Mais tarde, citando informações vindas da Embaixada nipónica na Coreia do Sul, uma fonte ministerial do Japão, afirmou que o rebentamento foi provocado por uma carga de «TNT», detonada electronicamente.

Em Seul, as autoridades, estão a dificultar a divulgação de notícias relativamente ao incidente.

Perto do Rio Tamisa

Documentos secretos britânicos encontrados numa caixa de sapatos!

Documentos militares britânicos considerados secretos e confidenciais contendo informações sobre as forças navais britânicas, foram encontrados numa caixa de sapatos, perto do Rio Tamisa, a semana passada, afirmou ontem o jornal britânico «Mail on Sunday».

O Ministério da Defesa confirmou que tinha sido encontrado material classificado e disse que tinha sido ordenado um inquérito imediatamente, recusando-se a avançar pormenores sobre o conteúdo dos documentos.

O «Mail on Sunday» disse que dois peões encontraram na sexta-feira, na cidade de Reading, situada no centro da Grã-Bretanha, documentos que contêm indicações sobre

importantes reduções da força naval britânica.

As duas pessoas que encontraram as 60 páginas de documentos com a indicação secretos e confidenciais, levaram-nos ao jornal que em seguida os entregou ao Ministério.

Um porta-voz do Ministério da Defesa, disse a noite passada: «foi encontrado algum material classificado e ordenado um inquérito imediato sobre as circunstâncias em que esse facto ocorreu».

«Neste momento não podemos dizer o que contém os documentos», disse o porta-voz.

O «Mail on Sunday» disse que o papéis — bastante importantes — se destinavam a uma reunião decisiva de oficiais superiores da Marinha a realizar na próxima terça-feira.

Realiza-se em Aveiro colóquio sobre emprego dos jovens

Tem início na próxima quarta-feira, em Aveiro, no Salão Cultural da Câmara, um colóquio durante o qual serão apresentados diversos estudos sobre experiências nos empregos de jovens, em diversas empresas da região.

Este estudo realizado anualmente pela CEE, abrange pela primeira vez em Portugal, e tem por finalidade a troca de experiências nos países comunitários que garantam uma taxa de emprego e ocupação mais alta das faixas etárias mais novas.

Aveiro foi a região escolhida por ser aquela onde a taxa de desemprego dos jovens será a mais baixa, para além dum forte dinamismo empresarial, que se tem vindo a registar nestes últimos anos.

Segundo Luis Mendes, da entidade organizadora — «Aveiro é por um lado, uma zona promissora em termos económicos e financeiros, e, por outro lado, uma zona em que não há uma taxa de desem-

prego alarmante, em relação a outras zonas do País».

Na sessão de abertura, presidida pelo presidente da edilidade aveirense, dr. Girão Pereira, serão apresentados dois temas, «O desemprego dos jovens na Europa» e «Caracterização dos jovens na região de Aveiro».

Como ponto mais importante neste colóquio considera-se a exposição, discussão e troca de experiências envolvendo empresas com projectos de formação profissional e emprego para os jovens.

Neste último quadro serão abordados assuntos como a «Inserção dos jovens na vida profissional», «Coordenação ensino-empresa» e a gestão do tempo de trabalho e os jovens».

A formação profissional, o emprego fixo ou sazonal dos jovens, experiências muito concretas e já em grande fase de desenvolvimento, na região, serão abordados e debatidos por pessoas que estão na base desses

projectos, esperando-se dessa forma encontrar soluções cada vez melhores para o emprego e formação profissional.

No campo da formação profissional revela-se interessante a opinião do engenheiro Carlos Valador da GEGOC/TEA — «Estas experiências são geradas pela deficiência do ensino técnico-profissional em Portugal. A inexistência dum ensino técnico-profissional também provocou a reacção dos elementos mais dinâmicos no sentido de criarem condições para preencherem a lacuna dessa formação».

De salientar, que na edição do «Diário de Aveiro» de 29/8/86, fazíamos referência ao facto de terem de serem criados 4.000 novos postos de trabalho até 1990, podendo este estudo vir a revelar-se profícuo para a determinação dos caminhos a seguir em política de emprego por parte das empresas.

A acção humanitária dos bombeiros

Da necessidade conjunta de combater os incêndios, fogo incontrolado, no tempo e no espaço, e que habitualmente conduz à perda de vidas e bens materiais, surgiu a ideia da criação de organismos especializados, as corporações de bombeiros, que têm funções, além de combater o fogo, tomar medidas de prevenção.

Segundo reza a história, os hebreus e os gregos foram os primeiros povos a adoptarem medidas contra o fogo, com a criação de «vigias» nocturnos, que davam o alarme, em caso de fogo, e combatiam-no.

Roma seguiu o exemplo criando os «Triunvirato Nocturno», que além da missão de policiamento, tinham também a de alertar a população em caso de incêndio.

D. João I, por carta régia de 1395, cria as vigias nocturnas e ao mesmo tempo definia várias missões para em ocasião de incêndio este poder ser combatido, «o carpinteiro de machado», «a mulher para o transporte de água», etc.

Actualmente a tomada de medidas de precaução contra o fogo não cabem apenas aos bombeiros, mas também aos poderes públicos, na institucionalização dessas medidas.

Não se limitando apenas à defesa do ser humano e do património, os bombeiros têm também um papel importante a desempenhar no socorro de feridos e doentes e na protecção a outras formas de vida e bens em perigo, incluindo as áreas de socorros a naufragos, na saúde, e claro nos casos de incêndios.

Com efeito no código administrativo de 1940 e no Decreto-Lei n.º 38.439 de Setembro de 1951, cabem aos bombeiros prestarem «serviços de prevenção que compreendam as medidas a tomar, vistorias, inspecção, guardas de prevenção e outras».

Assim, e sendo eles próprios, componentes da população encontra-se uma estreita ligação com esta e com as autoridades locais.

Chegámos pois ao importante papel que os corpos de bombeiros têm na preservação do património, e chegamos mais um vez à parte antiga da cidade de Aveiro.

Através de seu organismo tutelar, orientador e fiscalizador dos corpos de bombeiros, em que uma das suas funções é a de «pronunciar-se e emitir pareceres sobre os projectos de natureza legislativa que versem questões de segurança ou que impliquem riscos normalmente abrangidos pela acção dos corpos de bombeiros, bem como propor ao Governo medidas de carácter legislativo sobre a matéria».

Atingimos assim uma sugestão feita pelos bombeiros e que foi referenciada na imprensa, da necessidade de protecção que a zona em que as casas de pequenas dimensões em que a madeira predomina, as instalações eléctricas por vezes deficientes, e em que as ruas são demasiado estreitas, criando assim uma facilidade de propagação de fogo é grande.

Zona difícil acesso, se já por si a largura das ruas impede a circulação dos veículos de combate ao fogo, nomeadamente nas antigamente denominadas ruas do Norte e do Vento, junta-se o estacionamento ao longo dessas ruas, tornando-as assim mais estreitas.

Falado já foi o problema, por diversas vezes, que no entanto se mostra de difícil resolução.

As bocas de incêndio existem no entanto, em número suficiente, bem colocadas e as corporações dos bombeiros da cidade estão bem equipadas e alerta.

Mas a segurança é ainda o resultado da aplicação correcta de medidas de prevenção, e passa também pela educação da população, que deveria ser iniciada logo na infância.

Não deixamos contudo de referir ainda, e a na zona antiga da cidade, o edifício actualmente habitado por várias famílias, e que foi pertença da ex-Legião, que se encontra em precário estado, quase a cair, onde as divisórias são feitas de madeira, onde botijas de gás proliferam, e onde a ameaça de ruína é constante...

António Macedo

Apontamento do quotidiano

Racionais ou irracionais

«COMO É MARAVILHOSA A NATUREZA!»

Foi por puro acaso que passámos por uma viela escura. E foi também por acaso que reparámos num gato deitado a um canto. Aproximámo-nos, pensando este encontrar-se ferido mas o felino não acreditando nas nossas boas intenções, fez tenção em levantar-se e viu-se impedido, por qualquer motivo que à primeira vista não demos conta. Descobrimos, segundos depois que afinal o animal era uma gata que se encontrava em trabalho de parto.

Segundos depois aparecia o primeiro dos cinco gatinhos que só não diremos que eram lindos, porque francamente não eram. Sem pêlos, com os olhinhos fechados, frágeis. Ela teve os filhotes ali na rua, num dia de chuva, sem que se ouvisse sequer um gemido de sofrimento e sem que ninguém desse por isso, a não ser nós. Como é maravilhosa a natureza! — pensámos. Fazer nascer uma criatura é um dom da natureza.

Geralmente sentimo-nos mais sensibilizados quando nasce um ser humano. Nunca se sente o mesmo pelo nascimento de um animal irracional e é lógico que isso aconteça.

Naquele parto que presenciámos, pudemos ver na prática o que já tínhamos aprendido em teoria. A gata foi parteira e parturiente, como se tivesse tido alguma aprendizagem para que pudesse executar o trabalho com perfeição, deixando os filhotes limpinhos ao fim de alguns minutos. Acabado o trabalho de parto e, mostrando-nos como éramos indesejados, retirou-se primeiro só, tendo regressado rapidamente, sempre desconfiada, para começar com outro trabalho. Desta vez colocou um filhote de cada vez, preso aos dentes e foi colocá-los onde entendeu ser local seguro, para aí permanecer, fazendo com perfeição o papel de mãe que já era, protegendo-os de tudo quanto pudesse agredir os seus filhos.

«Os animais são irracionais» — sempre ouvimos dizer desde os bancos da escola primária. Mas vimos naquela altura, somente naquela altura, que esta afirmação não estava correcta e que a professora que em tempos proferiu esta frase, não sabia o que categoricamente afirmava.

Foi naquela altura que nos apercebemos que os animais não são irracionais, quer aceitem ou não este pensamento.

Reparámos que aquela gata não poderia ser diferente de qualquer outro animal. Demonstrou ter sentimentos, não instintos, em relação ao que gerou e colocou no mundo. O que, aliás, muitos seres racionais não conseguem fazer.

Será preciso dizer mais alguma coisa? Para nós serviu-nos de exemplo.

M.D.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Visite em Aveiro
Aldeia da Roupa Branca

Não haverá na Câmara Municipal de Aveiro uma portaria que proíba a exposição, às janelas e varandas que dão para ruas e jardins, das intimidades de roupa branca?

Vamos num jardim, numa rua, numa avenida e zás: Beatriz Costa ao palco, Costa do Castelo, Aldeia da Roupa Branca. Um amigo perguntava-me há dias, a propósito de uma casa em cujas janelas se dependuravam várias calcinhas e camisas, se era a delegação do Camboja. Ignoro se no Camboja, no Soweto, em Singapura, é assim, mas o que importa é que Aveiro merece mais. Ao fim e ao cabo, não estamos numa vilória qualquer nem nos anos de 1800, quando o primo Basílio andava à procura de um conchego de solteiro.

Que as coisas demorem, que os passeios continuem por calçar, que haja problemas de eclusas, que vá. Mas assim, com saneamentos por preços exorbitantes, com derramas, com ameaças ao nosso orçamento, e ainda por cima a obrigarem-nos a saber a cor das cuecas do próximo e o feitio e cor das calcinhas da vizinha, — isso é demasiada areia para a nossa camioneta.

Peço o favor de V. Ex.ª Senhor Director, de tornar público este meu reparo, para não estar a ouvir dizer que o sr. Júlio anda de cuecas azuis ou a D. Filomena veste calcinhas cor-de-rosa.

Alfredo Margarido Borges
Aveiro

Os Correios
não só não distribuem:
distribuem displicentemente

Li com o maior interesse o comentário do jornalista Arménio Bajouca (A.B.) sobre os caprichos da não distribuição do correio atempadamente e a sugestão de se criar um serviço paralelo de carácter privado. Mas há mais.

Já por duas ou três vezes o carteiro da minha área achou por bem deixar a correspondência amontada sob os cacifos, esperando a boa vontade de um dos moradores do prédio no sentido de distribuir a dita pelos respectivos cacifos ou caixas.

Eu bem sei que há reuniões de greves, que a rapaziada anda descontente com os calorze por cento, por ser mais que qualquer outro funcionário, que quem é burro é que trabalha, mas que diabo! E se nós puséssemos uma comissão de moradores a funcionar, munida de varapaus, à espera do distribuidor e seguindo-lhe os passos?

Extraviou-se-me aqui há tempos um aviso das Finanças que levou a juros de mora. Paguei e não bufei. Mas isto está certo?

Manuela Botelho do Amaral
Rodrigues
Bairro do Liceu, Aveiro

E as férias judiciais?
— Mas como é?

Há quem se queixe de que não tem férias. Só não há quem se queixe, a não ser os miúdos, de que têm férias a mais.

Um advogado qualquer já sabe como é: quando não tem razão o seu constituente, quando apenas há indícios, quando o que interessa é ganhar tempo, — embora com prejuízo da outra parte, material ou moral pouco importa, — só tem uma coisa a fazer, ou seja, jogar o mais que pode com as férias judiciais, para protelar. Depois, se a causa segue, o juiz esperará, bem como a outra parte, pelos faltosos, — faltas do oponente, falta do advogado, e a coisa vai. Pelo menos uns seis meses a mais, ninguém os tira.

Pedimos à Assembleia da República bem como ao Governo da Nação que se debrucem sobre este assunto, sobre as faltas das testemunhas e respectivos agravos, sobre toda esta matéria. E, se não queremos roubar as férias de dois meses aos juizes, ao menos que sejam em alternativa, para todos os casos e não apenas para casinhos do roubo de uma tablete de chocolate. Que colectivos, e tudo, funcionem, bem como secretarias judiciais.

Os contribuintes contribuem e a paciência esgota-se.

António Augusto Tavares
Rodrigues
Olho de Água, Esgueira, Aveiro

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 375

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

COSTA NOVA E BARRA

Espera-se um maior desenvolvimento

As zonas da Costa Nova e Barra, recebem durante a época de veraneio cerca de dez mil pessoas. Este aumento demográfico sazonal provoca algumas alterações no panorama habitual e levanta alguns problemas.

A Câmara Municipal de Ílhavo tem vindo, por isso, a desenvolver esforços tendentes a debelar os males, que se sentem principalmente no campo do abastecimento de água domiciliar, energia eléctrica e saneamento básico.

Fazendo um balanço rápido sobre estas situações, o engenheiro Manuel Galante, presidente da Câmara de Ílhavo, afirmaria:

«O abastecimento de água, embora

com algumas quebras pontuais, pode-se considerar-se como satisfatório».

«Relativamente ao parque de iluminação pública, ele, melhorou substancialmente este ano na parte baixa da Costa Nova e tem uma estrutura de iluminação nova».

Segundo Manuel Galante — «O saneamento é uma área que nos preocupa bastante».

«Há cerca de dois anos arrancámos com o saneamento na Barra. Para o ano temos um projecto, com a cobertura do

FEDER, no sentido de dar continuidade ao projecto de saneamento, através do melhoramento da rede e construção duma estação de tratamento de águas residuais (ETAR)».

«Temos ainda uma outra preocupação que é a limpeza das praias e a recolha do lixo, que exige um esforço muito grande, mas que está a ser feita razoavelmente».

Mas os projectos da Câmara de Ílhavo para aquela zona não param, e visam sobretudo dotar a região de estruturas mais agradáveis e melhores.

«Temos que humanizar a Barra, dotando-a do respectivo equipamento de urbanização. Por outro lado, em relação à Costa Nova, iremos tentar desenvolver a urbanização da zona do Areal, portanto, o chamado triângulo norte, do clube de vela aos 'courts' de ténis».

Neste âmbito esperamos que para o ano as faltas que se puderam registar durante a presente temporada estejam devidamente colmatadas, tendo em atenção, não só a afluência de veraneantes, mas de igual modo os seus residentes habituais.

Sessão solene na Câmara Municipal de Águeda

Homenageados aguedenses que se distinguiram no passado



A sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Águeda.

No passado sábado, a abrir as comemorações do primeiro aniversário da elevação de Águeda a cidade, realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma sessão solene na qual foram homenageados alguns aguedenses que, em vida, deram um precioso contributo para o desenvolvimento da agora cidade de Águeda. Estiveram presentes o governador civil de Aveiro, os

presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, o deputado aguedense Horácio Marçal, um representante da Câmara Municipal de Estarreja, um representante da Secretaria de Estado da Emigração e, ainda, os familiares dos homenageados.

Em próxima edição do nosso Jornal, desenvolveremos a notícia de tão importante acto.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Sosa-Vagos, ficaram internados naquele hospital, Márcia Bela Silca Fernandes, de 16 anos, residente em Vagos; e Jorge Manuel Gonçalves Teixeira, de 21 anos, militar, residente nas Quintas-Ílhavo.

Receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos: António Manuel Amado Carvalho Macedo, de 18 anos, residente em Ílhavo; Maria Matilde Silva Moreira, de 16 anos, residente em Vagos; e José Carlos Gonçalves Teixeira, de 22 anos, militar, residente nas Quintas-Ílhavo.

De um acidente ocorrido em Verdemilho, receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos: António Alberto Moreira, de 33 anos, casado, comerciante, residente em Verdemilho; e Luís Alberto Machado Ferreira, de 18 anos, residente em Bonsucesso.

ACIDENTE DE TRABALHO

Vítima de acidente de trabalho, deu entrada no Hospital de Aveiro, já sem vida, João Francisco Galo Teixeira.

O sinistrado era empregado e bombeiro da Portucel em Cacia.

AGRESSÕES

Vítimas de agressões deram entrada no serviço de urgências daquele hospital:

Manuel José Cunha, de 16 anos, residente no Bairro de Santiago-Aveiro que foi transferido para o Hospital da Universidade de Coimbra; e Hermínio Joaquim Rocha Vieira, de 33 anos, casado, vendedor, residente naquele mesmo bairro e que pôde seguir o seu destino depois de assistido.

QUEDAS

Vítimas de quedas deram entrada no serviço de urgências daquele hospital e regressaram às suas residências depois de assistidos:

Nuno Alexandre Simões Almeida, de 17 anos, residente em Santa Catarina-Vagos; Pascal Andias, de 2 anos, residente na Gafanha da Nazaré. Foi transferido para o Hospital da Universidade de Coimbra, João Jesus Mota, de 51 anos, casado, rural, residente em Mamarrosa.

RONDA CITADINA

Bairro de Santiago em polvorosa

Uma vez mais o Bairro de Santiago voltou a ser palco de cenas de violência, que estão a causar grande burburinho naquele aglomerado populacional.

Na madrugada de ontem, Manuel José Cunha, foi barbaramente agredido à machadada por Hermínio Rocha Vieira, ambos residentes naquele bairro.

A vítima depois de transportada para o Hospital de Aveiro, foi posteriormente transferida para Coimbra, em virtude do seu estado ser grave, e, segundo algumas fontes hospitalares, com poucas probabilidades de salvação, em virtude de ter sido atingido no crânio, ficando com a massa encefálica a descoberto.

Embora ainda não estejam devidamente apurados os motivos da rixa, tudo leva a crer que se trata de questões antigas.

Segundo o que conseguimos apurar, o Manuel José Cunha, teria tocado à porta do agressor, tendo este vindo para a rua munido dum machado, com que viria a concretizar a agressão.

Em virtude de não ter sido apanhado em flagrante, e porque vítima, até ao momento do fecho da nossa edição ainda se encontrava viva, o agressor não foi detido.

Esperamos ter mais pormenores sobre este caso, na próxima edição.

INCÊNDIO EM LOMBOMEÃO

Os Bombeiros de Vagos foram chamados a combater um incêndio que deflagrou num armazém agrícola, em Lombomeão, propriedade de Armando Simões.

No sinistro foram consumidos 400 fardos de palha, tendo os Bombeiros logrado salvar a moradia contígua e os animais que se encontravam num curral próximo.

AGRADECIMENTO

Amílcar Martins Barreiro, residente no Troviscal, depois de repetidas e melindrosas intervenções cirúrgicas, em fase de franca e auspiciosa recuperação, pretende publicamente testemunhar sua profunda gratidão ao saber, carinho e zelo do Exm.º Médico Operador, Dr. **Adriano Pimenta e sua Exm.ª Equipa**, bem como a todo o corpo de enfermagem, marcadamente ao Padrinho Alferes de Carvalho e ainda a tantas, tantas pessoas que com visitas, conforto e até orações, muito contribuíram para sua ressurreição física e anímica. Ao Hospital Central de Aveiro, ao seu Director, etc., etc., etc., meu coração penhoradíssimo agradece num grande abraço ao querido Dr. Adriano Pimenta.

Troviscal, 15 de Setembro de 1986.

Amílcar Martins Barreiro



CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

ANÚNCIO

Concurso Público para arrematação das empreitadas de: PAVIMENTAÇÃO EM SEMIPENETRAÇÃO BETUMINOSA DE:

— Rua da Capela da Chave — Gafanha da Nazaré
Base de licitação 609.984\$00
Depósito provisório 15.249\$60

— Rua Trindade Coelho — Gafanha da Nazaré
Base de licitação 1.222.628\$00
Depósito provisório 30.565\$70

— Rua da Fonte — Gafanha da Nazaré
Base de licitação 1.569.100\$00
Depósito provisório 39.227\$50

— Rua Afonso Henriques — Gafanha da Nazaré
Base de licitação 2.784.985\$00
Depósito provisório 69.625\$00

— Rua D. Francisco de Almeida — Gafanha da Nazaré
Base de licitação 1.978.322\$00
Depósito provisório 49.458\$00

— Rua António Gafanha — Gafanha do Carmo
Base de licitação 2.500.000\$00
Depósito provisório 62.500\$00

Local de entrega das propostas — Câmara Municipal de Ílhavo (Serviços Técnicos de Obras).
Último dia — 23 de Setembro de 1986.
Última Hora — 17h00.

O Acto público do concurso terá lugar nos Paços do Concelho, perante a Câmara Municipal, no dia seguinte ao término do prazo do concurso, pelas 15h00.

Os processos destas empreitadas podem ser consultadas durante as horas de expediente dos serviços públicos.

Paços do Concelho de Ílhavo, aos 4 de Setembro de 1986.

O Presidente da Câmara,

a) **Manuel da Rocha Galante**

(Diário de Aveiro - N.º 375, de 15-9-86)

Associação Industrial de Águeda

expo
águeda/86

SubCONTRATA '86

1.º SALÃO NACIONAL DE SUBCONTRATAÇÃO
VISITE-NOS DE 16 a 21 SETEMBRO 1986

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Escola Superior de Educação de Viseu: falta de instalações — o maior problema

Com efeito aquela Escola que abriu oficialmente há três anos, como estrutura-piloto a nível nacional, começou mal, no que respeita a instalações, porquanto foi ocupar precariamente a Escola do ex-Magistério Primário, que teria mais tarde ou mais cedo de ser alvo de profundos melhoramentos.

Ora acontece que as obras naquele edifício já começaram, e enquanto não estiverem concluídas a ESE, vê-se dividida por uma série de sítios, designadamente, pela Universidade Católica.

Para agravar a sua situação de falta de espaço e condições, a ESE terá de, a partir de Outubro, ceder algumas das salas onde se encontra na Universidade Católica, que também se está a expandir, ficando cada vez mais limitada na sua acção e tendo mesmo necessidade de recorrer a outras instalações.

Nestas circunstâncias — afirmou o dr. António Soares Marques —, a ESE encetou já negociações com a Direcção Escolar de Viseu, no sentido de conseguir umas cinco ou seis salas em «full-time» no complexo escolar da Ribeira. Por outro lado idênticos contactos estão a ter lugar com os responsáveis pelo edifício onde funcionavam as actividades económicas, na Rua dos Casimiros, no sentido de ali serem instalados os alunos em fase de profissionalização.

A todos estes problemas de percurso, decorrentes da inexistência de um edifício de raiz, que logo no início garantisse à ESE uma certa acalmia, há ainda o facto daquela escola (vacionada apenas para a formação inicial de professores da Pré-Primária, Primária e Ciclo Preparatório), ter sido contemplada este ano com mais 213 formandos, professores do Ciclo Preparatório ou do Ensino Secundário e provisórios, que pretendem obter a sua profissionalização, para se tornarem efectivos.

Tudo isto tem obstado ainda, a que não haja um corpo académico, fundamental para o bom

O presidente da Comissão Instaladora da Escola Superior de Educação de Viseu, dizia há dias, durante uma conferência de imprensa, que o maior problema deste estabelecimento de ensino reside na falta de instalações adequadas.

funcionamento de uma estrutura deste cariz. Como referia o presidente da Comissão Instaladora da ESE: «Os professores raramente se encontram e por esse facto, não têm a possibilidade de implementar muitos projectos, que seriam fundamentais e que garantiriam de facto a existência do tal espírito académico que o Ensino Superior tanto necessita». Porém — sublinhou — «espero que no próximo ano, concretamente a partir de Outubro, a Escola do Magistério esteja praticamente pronta e então, será o arranque, em muitos melhores condições, desta escola».

TODOS OS PROFESSORES FORMADOS TÊM CERTIFICADO DE HABILITAÇÕES

Por ter sido uma escola-piloto a nível nacional, a ESE, tem-se confrontado, desde o início, com diversos problemas, que culminaram, no último ano lectivo, com o receio da maioria dos seus formandos, quanto ao futuro. Esta foi uma questão que colocámos ao dr. António Soares Marques, no sentido de saber se de facto ainda reina ou não tal indefinição:

«Bom, relativamente aos alunos que entretanto tinham optado pelo Pré-Escolar e pela Primária em simultaneidade, porquanto o curso era equivalente, posso adiantar-lhe que terminaram já a sua formação inicial. Neste momento são professores profissionalizados, com certificado de habilitações que lhes permite concorrer. Está, pois, fora de questão, o desemprego destes professores, que chegou a ser ventilado. De resto, gostaria de sublinhar, mesmo em relação a

algumas questões e objectivos que nos têm sido colocados pelos próprios alunos que a CI a que presido, tudo tem feito para que esses problemas sejam resolvidos e minimizados. Na verdade, temos tido algumas dificuldades, decorrentes sobretudo na morosidade do Ministério, que realmente tem afectado a dinâmica desta escola, mas todos estão a ser vencidos».

E quanto ao polémico ano de indução?

«O ano de indução, é destinado aos alunos que fizeram a sua opção, fundamentalmente pelo Ciclo Preparatório. Esses alunos irão entrar no ano de indução em Outubro, tendo-nos sido garantido pelo secretário de Estado do Ensino, a concessão de uma bolsa, correspondente ao vencimento de um professor provisório e com habilitação própria, na ordem dos 50 mil escudos. Pensamos que o problema do dinheiro é importante, sobretudo para jovens professores que se terão de deslocar para locais mais distantes da sede de distrito. Tenho já em meu poder um despacho que irá ser publicado dentro de dias e que regulamentará o ano da indução».

O ano da indução, será levado a cabo nas Escolas Preparatórias do distrito de Viseu, sendo acompanhado por professores efectivos dessas mesmas escolas. De resto, quero dizer-lhe, que todos os professores que queiram colaborar no ano de indução terão um horário semanal de 14 a 16 horas (o normal é de 22 horas semanais), para além de uma gratificação mensal de 15 por cento sobre o vencimento de um assistente que é da Letra «E».

LAMEGO TAMBÉM VAI TER ENSINO SUPERIOR

O dr. António Soares Marques, para além de presidente da Comissão da Escola Superior de Educação, é também professor na Universidade Católica local. Por tal facto, pareceu-nos a pessoa indicada para nos dar a sua própria opinião sobre o ensino universitário em Viseu, ainda embrionário, relativamente ao futuro:

«A Universidade Católica tem uma função específica e naturalmente diferente das Escolas Superiores de Educação em particular e do Instituto Politécnico em geral. Todavia, posso afirmar-lhe que o produto saído da Universidade Católica é de muito boa qualidade, bem como o da ESE, facto que é de resto, testemunhado por antigos orientadores pedagógicos que conosco têm colaborado».

Quanto a Viseu, penso que a sua situação geográfica merecia um Ensino Superior mais alargado, não em termos de qualidade, que já é boa, mas em termos quantitativos. É bom não esquecermos que neste momento a CI da ESE, juntamente com o Politécnico, está a estudar a possibilidade de alargar esse Ensino Superior a Lamego, que neste momento tem o Magistério Primário em vias de extinção e nós, temos que encontrar soluções de alternativa para uma região de grandes potencialidades, sendo importante criar naquela cidade condições de nível de Ensino Superior Politécnico, que não sucursais. Porém, e porque não se justifica num distrito como Viseu a existência de duas Escolas Superiores de Educação, temos em carteira algumas perspectivas, no sentido de fazermos um aproveitamento condigno do Magistério Primário de Lamego, através, nomeadamente, da criação de novos cursos, aliadas às excelentes condições oferecidas pelo Instituto Nacional de Desportos».

Festival de Cinema da Figueira da Foz



Na foto, Marisa Paredes, a actriz principal do filme espanhol «Atrás do Vidro».

Primeiro fim-de-semana desanuviou mau ambiente inicial

Como já tivemos oportunidade de noticiar, a longa maratona cinéfila que é o Festival de Cinema da Figueira da Foz, foi iniciada com a exibição do também longo filme de Manoel Oliveira «Soulie de Satin» (Sapato de Cetim) baseado na obra de Paul Claudel.

Para além de condições climatéricas instáveis, também a edição de 1986 do Festival de Cinema da Figueira da Foz se apresentou, no seu primeiro dia, em tom tristonho.

tendo em conta as palavras proferidas na abertura oficial do certame.

De facto, Vieira Marques diria «que era absurdo é que numa altura em que o nosso País entrou para a CEE e que as actividades de carácter cultural têm necessidade de justificar os seus objectivos, haja alguém com responsabilidades governamentais, que diga que não interessam nem custos nem benefícios, mas sim que as coisas sejam feitas». Vieira Marques classificou esta atitude como «não sendo política, mas sim demagógica», que considera protectora do amorismo e da incompetência «até com prejuízo para o País». Salientou ainda Vieira Marques que o orçamento deste ano do festival foi consideravelmente reduzido, com reflexo na vinda de filmes e convidados e, causticamente, anunciou que filmes dirigidos ao Festival da Figueira da Foz teriam sido em Lisboa, abusivamente, levantados por entidades ligadas a um festival concorrente.

RECEPÇÃO NOS PAÇOS DO MUNICÍPIO

Sexta-feira à tarde, a Câmara Municipal ofereceu uma recepção nos Paços do Município, tendo então usado da palavra o chefe do Executivo municipal, e Vieira Marques que entregou diplomas a diversas entidades convidadas.

A noite, no Salão de Festas do Casino, (Casino 2), foi exibido o filme espanhol «Atrás do Vidro», de Agustin Villaronga.

Este filme traz à colação a violência da

guerra, os traumas e também o problema de certas camadas jovens, sem perspectivas, é, de facto «atrás do vidro».

Esta produção cinematográfica tem como actriz principal Marisa Paredes, uma das profissionais de cinema mais conhecidas de Espanha que, em declarações ao nosso jornal, se mostrou encantada «por conhecer a simpatia da Figueira da Foz». Tendo já estado em Lisboa, Marisa Paredes, elogiou a independência do Festival de Cinema da Figueira da Foz, ao mesmo tempo que salientou os novos ventos que sopram na cinematografia espanhola, ditados pela liberdade, mas também pelas maiores exigências do público.

Quanto ao cinema português Marisa Paredes diz que ele «em Espanha só pode ser apreciado através da Cinemateca, ainda que a língua não constitua obstáculo para a sua compreensão». Fez votos para que «seja criada legislação que permita o livre intercâmbio de filmes» e que «os organismos oficiais dos dois países fomentem a cultura a troca de experiências culturais dado que elas por si só, não podem sobreviver». Para tanto terá que ser derrubadas certas barreiras.

Antes da exibição de «Atrás do Vidro» (Tras el cristal) foram entregues os prémios, relativos a trabalhos publicados sobre o Festival de 1985, a Rui Cardoso («Diário Popular»); Luís Filipe Costa (RTP); e à revista «Cinema, Teatro e Música», de Budapeste. Presentes também os deputados por Coimbra, dr. Santana Maia e João Abrantes.

No final, e com a presenta de Marisa Paredes,

No final, e com a presenta de Marisa Paredes, de representantes da empresa produtora e da Cinemateca Espanhola realizou-se um animado debate.

PROGRAMA PARA HOJE

Casino 1 — às 14.00 horas: «O Olho de Vidro», Rui Costa (Portugal); 16 horas: «Três Pés Acima do Chão», de Jan Kidawa-Blonski (Polónia); 18 horas: «Distância», de Jesus Dias (Cuba); 21.30: «O Escritório de Muller», de Niki List (Austria).

Casino 2 — 10 horas: «Rademenes», de Janusz Dymek (Polónia); 14.30: «Uma Noite Muito Moral», de Karoly Makk (Hungria); 17 horas: «Um outro olhar», de Karoly Makk (Hungria); 19 horas: «Sonhos Alemães», de Lienhard Wawrzyn (Alemanha); 22 horas: «Estranha Paixão», de Denis Amar (França).

Casino 3 — 10 horas: «Manhã Submersa», de Lauro António (Portugal); 15 horas: «O Segundo Fôlego» de Gerrard Verhage (Holanda); 18 horas: «Uma mulher da Província», de Andrej Baransky (Polónia); 21.30: «A Face de Karin» e «Fanny e Alexandre», de Ingmar Bergman (Suécia).

Na sala de exposições haverá às 12 horas, um debate sobre os filmes de «novíssima geração de realizadores oeste-alemães», e às 16 horas, um programa com «vídeos portugueses».

QUE FUTURO PARA O FESTIVAL DA FIGUEIRA DA FOZ?

No início da 15.ª edição do Festival de Cinema da Figueira da Foz, José Vieira Marques não apresentava, de facto, o optimismo residual que sempre tem exibido, mesmo quando as coisas não correm de feição. Os jornalistas presentes receberam, que algo do habitual se passava,

**CONDUZIR OU BEBER
HA QUE
ESCOLHER**



Conselho Nacional do PSD aprovou moções de apoio ao Governo e autonomia açoriana

O Conselho Nacional do PSD terminou ontem os seus trabalhos com a adopção de uma moção em que manifesta o seu apoio e solidariedade ao Governo e de outra sobre a autonomia dos Açores.

Na primeira moção, encabeçada por Alexandre Augusto Gouveia, o Conselho Nacional congratula-se com as últimas medidas sociais tomadas pelo Governo, nomeadamente o aumento das pensões de reforma e reconhece que essas medidas só foram possíveis através do combate «aos desperdícios dos dinheiros públicos», salientando que essa política tem sido obstruída por alguns partidos da Oposição.

Depois de afirmar que «alguns partidos da Oposição continuam claramente subordinados às opções estratégicas do Partido Comunista», a referida moção manifesta inteira solidariedade ao

ao Primeiro-Ministro e ao seu Governo.

A segunda moção, assinada por Dias Loureiro e que deu entrada na Mesa do Conselho Nacional já no começo do dia de ontem, analisa a questão da autonomia regional e afirma que o PSD sempre a considerou como a resposta mais adequada às «condições específicas e às necessidades próprias da região insular», acrescentando que «não são legítimas quaisquer dúvidas sobre o portuguêsismo e o patriotismo dos açorianos em geral e dos açorianos social-demo-

cratas em particular».

A concluir o Conselho Nacional considera que o Governo agiu bem ao não interferir no processo de revisão do estatuto dos Açores, matéria da exclusiva competência da Assembleia da República.

O Conselho Nacional do PSD esteve reunido durante o dia de sábado e na sua agenda tinha um único ponto: análise da situação política. Ambas as moções da conclusão dos seus trabalhos foram adoptadas por unanimidade.

Maioria dos britânicos não quer centrais nucleares

A maioria dos britânicos gostaria de assistir ao desmantelamento progressivo das centrais nucleares, revela uma sondagem divulgada ontem.

Efectuada pela organização Gallup para a campanha para o desarmamento nuclear, a sondagem indica que 56 por cento dos interrogados pensa que a energia nuclear devia ser abandonada.

Contra tal acção pronunciou-se 34 por cento dos inquiridos e 10 por cento afirmou não saber.

De acordo com a sondagem, 46 por cento dos britânicos pensa que o Governo devia eliminar as suas armas nucleares, independente do que outros países façam.

Quem está a raptar norte-americanos em Beirute?

Um homem que afirmou falar em nome de um grupo pró-líbio, desconhecido até ao momento, reivindicou o rapto dos dois norte-americanos raptados esta semana, em Beirute.

Esta é a segunda organização a responsabilizar-se pela mesma acção, no espaço de dois dias, já que, no sábado, outro grupo, também desconhecido, telefonou para uma emissora de rádio, afirmando ter em seu poder Joseph James Cicippio e Frank Hebbert Reed.

Na noite de sábado, as «Células Árabes Revolucionárias Hitherto» anunciaram, através de um telefonema feito para a delegação em Beirute de uma agência noticiosa ocidental.

O autor da chamada telefónica falava em árabe e afirmou: «Nós anunciamos a responsabilidade do rapto dos norte-americanos (...) e avisamos a Administração (Reagan) a não ir muito longe nos ataques ao povo desta região».

A designação deste grupo é semelhante a uma outra — o «Movimento Árabe de Guerrilha» que em 30 de Agosto enviou um comunicado a um jornal local ameaçando atacar a fundo os Estados Unidos se Washington lançasse um novo ataque militar à Líbia.

Os cidadãos raptados, Frank Reed, de 54 anos, e Joseph Cicippio, de 56, trabalhavam em Beirute Ocidental — no sector muçulmano



SEUL — Manifestação de estudantes sul-coreanos da Universidade de Seul, na imagem dispersos pela policia com fortes jactos de água.

Soares teve «gesto de homem de Estado»

— diz jornal espanhol

Mário Soares teve um «gesto de homem de Estado ao deslocar-se a Espanha para condecorar, na pessoa do conde de Barcelona, a dinastia mais antiga da Europa» — afirmou ontem o jornal espanhol «ABC», em editorial.

Com o título de «Mário Soares», o jornal refere que «há homens de partido que chegam ao poder e se transformam, com o passar dos anos, em grandes homens de Estado».

O editorialista adianta que «a realidade mais profunda de duas velhas nações, de dois Estados europeus, fundiu-se na Embaixada lusitana, graças à iniciativa de Mário Soares, perante cuja generosidade e sentido humano nos temos de vergar».

Mário Soares, que regressou ontem de manhã a Lisboa, foi considerado, sábado, a «figura do dia» pelo «ABC».

Soares almoçou ontem em Belém com a viúva do antigo Presidente brasileiro Tancredo Neves, e partiu, ao fim da tarde, para o Porto, de comboio.

Soares vai passar dez dias em Guimarães, nas suas funções oficiais de Presidente da República.

Falsos médicos proliferaram no Algarve

— diz representante da Ordem

A presidente do Conselho Distrital de Faro, da Ordem dos Médicos, denunciou ontem uma proliferação de falsos médicos na região, apontando o caso concreto de um que exerce num centro comercial.

«Isto há para todos os gostos» — disse aos jornalistas Fernanda Mealha depois de uma assembleia regional da Ordem em que foi analisado o diferendo entre clínicos e a ministra da Saúde, Leonor Beleza.

Segundo as revelações de Fernanda Mealha, os atropelos não se ficam pelos falsos médicos pois que, também «existem médicos estrangeiros a exercerem ilegalmente no Algarve».

Isto, para além de outros, portugueses, darem gratificações a porteiros dos hotéis quando ali solicitados para atenderem os doentes.

Entre os casos relatados por Fernanda Mealha destaca-se o de um casal que, intitulado-se pertencem a organização «Médicos sem fronteiras» exerceram a medicina durante algum tempo no sítio de Alfandanga, no concelho de Olhão.

Chegaram mesmo a adquirir uma ambulância. Só que, conforme contou aquela médica, a troca dos «bons serviços» iam comprando sem pagar.

Resultado: um dia desaparecem levando consigo a ambulância carregada de electrodo-mésticos que não pagaram.

Outro caso refere-se a um indivíduo francês

cujos serviços em Portugal foi dada por um alerta da Ordem dos Médicos daquele país à sua congénere portuguesa.

As averiguações concluíram que esse indivíduo tem uma clínica naturalista e de acupuntura num centro comercial, em Olhão.

Só que, o referido indivíduo ultrapassa as suas funções de «médico naturalista» pois dá também «injecções e vacinas».

Mas, segundo as palavras de Fernanda Mealha, casos como estes «há muitos mais» no Algarve, nomeadamente, em Tavira e em Loulé.

Nesta primeira localidade um alegado médico tem como antecedentes profissionais, vendedor de bolos e depois ervanário.

Em Loulé, fala-se de um alegado otorrino com consultório aberto através do Serviço Regional de Saúde e que se intitula professor.

Fernanda Mealha interrogou-se se para se ser médico em Portugal não bastará somente «a apresentação do documento justificativo da tributação fiscal». E que, conforme contou, chegou-se ao ponto dos alegados médicos até passarem receitas.

Meneres Pimentel, médico em Portimão e, presidente da Assembleia Distrital da Ordem, concluiu o diálogo com os jornalistas afirmando: «eu não tenho nada contra os curandeiros. Só tenho contra é que se intulem médicos.»

DIÁRIO DE AVEIRO SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado de sul soprando com rajadas no litoral norte. Aguaceiros nas regiões do norte e centro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (24/16) — Viana do Castelo (21/19) — Vila Real (23/15) — Porto (23/18) — Penhas Douradas (— /12) — Coimbra (25/19) — Cabo Carvoeiro (22/19) — Castelo Branco (— /16) — Portalegre (24/16) — Lisboa (21/20) — Évora (25/16) — Beja (27/17) — Faro (25/20) — Sagres (23/19) — Ponta Delgada (23/15) — Funchal (25/22)

SOL — Nascimento às 7.14. Ocaso às 19.43.

LUA — Quarto Crescente. Bom tempo. Lua Cheia às 15 horas e 34 minutos do dia 18. Bom tempo. Quarto Minguante às 3 horas e 17 minutos do dia 26.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.02 e 14.16. Baixa-Mar às 7.44 e 20.19.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.42 e 13.57. Baixa-Mar às 7.43 e 20.20.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Protector». Para Maiores de 16 anos.

Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio Oita (29249) — «Absolutamente Principiantes». Para Maiores de 12 anos. Às 17.30 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «A Primeira Missão». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMEIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Desaparecido em Combate II». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833) e Simões, Eixo (93114).

ÁGUEDA — Amaral (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Leite (42255).

FEIRA — Araújo (32447).

ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).

MEALHADA — Brandão Suc (22038) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja e Espinho.

AMANHÃ

Oliveira do Bairro, Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 12/09/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS

Table with columns for country, unit, and purchase/sale prices. Includes entries for Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, E.U.A., Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, and Venezuela.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Table of emergency phone numbers for Aveiro, including Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos, Centro Hospitalar, Capitania do Porto, EDP, Guarda Fiscal, GNR, PSP, and Serviços Municipalizados.

ÁGUEDA

Table of emergency phone numbers for Águeda, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, and Serviços Municipalizados.

OVAR — (056)

Table of emergency phone numbers for Ovar, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, and Serviços Municipalizados.

OLIVEIRA DE AZEMEIS — (056)

Table of emergency phone numbers for Oliveira de Azemeis, including Bombeiros Voluntários and Hospital.

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Table of emergency phone numbers for S. João da Madeira, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, and Serviços Municipalizados.

VILA DA FEIRA — (056)

Table of emergency phone numbers for Vila da Feira, including Bombeiros, GNR, and PSP.

RÁDIO

Table of radio frequencies and programs for R.C.C., Rádio Clube, and various programs like 'Do Mar à Serra', 'Jornal da Tarde', 'Rock em Onda Média', etc.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Passeios de Coimbra
11.30 — Telenovela — Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.30 — O Homem é um Mundo — «Alberto Cutileiro».
16.00 — As Aventuras de Zé Gato. Mais uma aventura em que Zé Gato se vê novamente envolvido em grandes dificuldades.
17.00 — Caldo de Pedra
17.30 — Ontem Viu? — «Falando de Mozart»
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — As Profissões
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo
21.25 — Esta Noite com Rodrigo — «Álbum de Recordações».

- 22.30 — Sete Maravilhas da Técnica. «Triste: O Batiscafo de Auguste Piccard». Washington — capital dos Estados Unidos da América; cidade de edifícios governamentais e lugares históricos.

24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Abertura e o Tempo
16.35 — Tempo dos Mais Novos
17.05 — Europa Count Down
17.50 — Agenda: as notícias da semana em revista
18.20 — O Mundo Amanhã
18.30 — Música — «Rosemari un die lieblei»
19.30 — Liberdade para Escolher — «A Tirania do controlo»
20.00 — Notícias
20.05 — Desenhos Animados
20.25 — Nunca É Tarde. O futuro é sempre a maior incógnita para os mais idosos.
20.55 — Zoom
21.20 — Notícias
21.25 — Espaço Jazz
22.25 — Últimas Notícias
22.30 — Telenovela — Vereda Tropical

Amanhã

RTP1

- 11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Conheça Melhor
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.35 — Risco Inadiável
16.00 — A Tragédia da Rua das Flores. Victor vai a casa de Madame Molineux anunciar-lhe a visita do tio Timóteo.
17.00 — Histórias com Pés e Cabeça
17.30 — Ontem Viu? «As Profissões»
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Jazz para Todos
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo
21.30 — Programa da Direcção de Informação
22.35 — A Flora do Nosso Mundo. A evolução dos solos e seus efeitos nas plantas.

Uma série de David Bellamy produzida pela BBC.

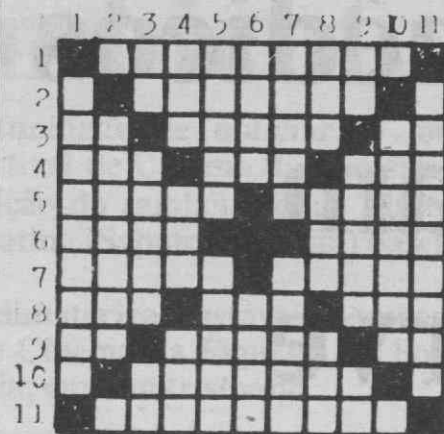
23.00 — 24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Abertura e o Tempo
16.35 — Tempo dos Mais Novos
17.05 — Europa Count Down
17.50 — Euroreporter
17.55 — Eureka: notícias sobre a ciência, a tecnologia e a indústria na Europa.
18.20 — O Mundo Amanhã
18.30 — Documentário: «O Espaço Verde»
18.55 — Rubens, pintor e diplomata»
20.00 — Notícias
20.05 — Videopólis
20.30 — Falas de Macau
21.00 — Homenagem a Maurice Tourneur — «Partir». Em fuga, depois de um crime que cometera, Jacques Lary consegue embarcar juntamente com uma companhia teatral, de que faz parte a sua namorada, Florence.
22.35 — Últimas Notícias
22.40 — Telenovela — Vereda Tropical

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 366



Nome de mulher (pl.); queixal. 8 — Nome de mulher; guarnição de asas; juntei. 9 — Ande; renova; dormir (infantil). 10 — Nome de mulher. 11 — Emparceira.

VERTICAIS — 1 — Necessitava. 2 — Perfumada. 3 — Rádio (s.q.); subira; antes de Cristo (abrev.). 4 — Senhora; pega; sufixo que designa pequenez. 5 — Dar pancada com o taco; curam. 6 — A mesma coisa; régulo. 7 — Costuras; remover. 8 — Altar; vazio; parte lateral de um edifício. 9 — Entrega; além; prefixo que designa direcção. 10 — Guarnecido com arame. 11 — Elementares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 366

ACAMARADA — S — ANABELA — S — ASO — ADI — VA INOVA — OO — A — COMA SARAS — MOLAR — ADA — ARI — COLAR — SOCAM — IMAS — RA — ACCESA — AR — ERA — AME — PRATICADO — P — AMADORA — P

HORIZONTAIS — 1 — Utilizado. 2 — Cidade de Portugal. 3 — Deus do Sol, entre os egípcios; incendiada; ataque. 4 — Tempo; adore; nome de homem. 5 — Prender com cola; dão socos em. 6 — Íntimas; pape. 7 —

mandante das forças norte-americanas na Europa, é ferido por granadas lançadas contra o seu automóvel, na cidade alemã federal de Heidelberg.
1985 — Inicia-se a campanha eleitoral para as eleições legislativas de 6 de Outubro, em que participa, pela primeira vez, o PRD.

Este é o ducentésimo quinquagésimo oitavo dia do ano. Faltam 107 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «É preciso procurar não construir uma sociedade na qual ninguém conte para nada, a não ser o político ou o funcionário». Sir Winston Churchill, estadista britânico (1874-1965).

Efemérides: o que tem acontecido a 15 de Setembro

Principais acontecimentos verificados a 15 de Setembro:

- 1276 — O português Pedro Hispano (Pedro Julião) é eleito Papa, adoptando o nome de João XXI.
1643 — A «primeira secassão» termina uma rebelião na Irlanda.
1765 — Nasce em Setúbal o poeta Bocage.
1776 — A cidade de Nova Iorque é ocupada pelas tropas da coroa inglesa, no decorrer da Guerra da Independência norte-americana.
1821 — Independência das Honduras, Nicarágua, El Salvador, Guatemala e Costa Rica.
1882 — Forças britânicas ocupam a cidade do Cairo, no Egipto, sendo o paxá exilado para o Ceilão.
1916 — Pela primeira vez, o Exército bri-

- tânico faz uso de tanques no decorrer da Primeira Guerra Mundial.
1917 — É proclamada a República Russa, liderada por Kerensky.
1919 — A China termina a sua guerra com a Alemanha.
1935 — São aplicadas as leis de Nuremberga, as quais baniam os judeus e tornavam a cruz suástica a bandeira nacional da Alemanha hitleriana.
1942 — Soldados alemães atacam a cidade de Estalinegrado, durante a Segunda Guerra Mundial.
1946 — Em referendo, os búlgaros adoptam a República Popular e rejeitam a monarquia.
1949 — Konrad Adenauer torna-se o primeiro Chanceler da Alemanha Federal, após a Segunda Guerra Mundial.

- 1959 — Chega a Washington para uma visita oficial de treze dias o Primeiro-Ministro soviético Nikita Krushchev.
1963 — Ben Bella é eleito Presidente da Argélia.
1964 — É assinado um acordo entre o Vaticano e o Hungria.
1967 — Suicida-se o Marechal Abdel Hakim Amer, comandante egípcio na Guerra dos Seis Dias contra Israel.
1978 — Tropas do ditador Sonoza, da Nicarágua principiam uma série de bombardeamentos a Leon, a segunda cidade do país, ocupada por guerrilheiros da Frente de Libertação Sandinista.
1980 — Principia a campanha para as eleições legislativas portuguesas. — O general Frederick Kroesse, co-

Crónica de **Arménio Bajouca**
Fotos de **Carlos Rodrigues**

ÁGUEDA, 2 — ESTARREJA, 0

Triunfo justo... mas suado

Jogo no Estádio Municipal de Águeda. Árbitro: José Alves (Braga), auxiliado por Martins Gonçalves e João Martins.

ÁGUEDA — Maravalhas; Lima Pereira (Leite II, aos 60 m), Fausto Leite, Hélder e Mauro; Carlos Miguel, Tião e Pinto da Rocha; Bé (Costa, 67), Coimbra e Alberto.

Treinador — Nogueira.

ESTARREJA — Rui; Ferreirinha, Cesário, Moniz e José Alberto (Nené, 60); Leandro, Marco Paulo (Augusto, 80) Eliseu e Proença; Rui Neves e Magalão.

Treinador — Albertino.

Ao intervalo — 1-0.

Marcadores — Coimbra, aos 26 m e Pinto da Rocha, aos 53.

Ação disciplinar — nada a assinalar.

E é precisamente pelo nada assinalado no capítulo de arbitragem no que diz respeito aos «cartões», que temos de começar. Na realidade o jogo só não des-cambou para a violência porque os jogadores tiveram o senso de para aí não caminhar, porque o senhor de preto vestido e que veio de Braga até Águeda não soube impor-se disciplinarmente permitindo algumas entradas à margem das leis, e de que foram vítimas maiores Carlos Miguel, Alberto e também Coimbra. Uma cartolina amarela na altura própria teria deixado o jogo mais sereno e com muito menos faltas do que as que assinalámos.

DIFICULDADES INESPERADAS?

Talvez não fossem inesperadas as dificuldades que o Recreio de Águeda sentiu para levar a melhor sobre este seu adversário uma vez que o novo técnico aguedense, António Nogueira, já tinha conhecimento do valor do seu antagonista.

Por isso Nogueira «soitou» Tião da sua defensiva para o integrar num meio campo mais operoso onde Carlos Miguel se esforçou ao máximo nem sempre solicitado pelos seus companheiros.

O técnico estarrejense, esperando já encontrar pela frente uma equipa deliberadamente atacante reforçou o seu meio campo povoando bem o centro do terreno no intuito de evitar o «embrião» de jogadas perigosas por parte dos avançados aguedenses.

E diga-se de passagem que o esquema arquitectado por Albertino foi surtindo os seus efeitos, encontrando os recreistas as maiores dificuldades de penetração em condições de disparo.

Assim se mantiveram cerca de 10 minutos de jogo com ambos os conjuntos num expectante estudo mútuo, até que os anfitriões pareceram descobrir o antídoto para o sistema adversário e se começaram a acercar com mais perigo das redes à guarda de Rui, e por sua banda optavam por uma defesa em linha que contava cerce as intenções de Rui Neves e Magalão, os mais adiantados do conjunto estarrejense.

OCASIÕES PERDIDAS

À passagem do quarto de hora o Recreio de Águeda usufruiu da primeira oportunidade séria de marcar, numa situação de muito perigo para as redes de Rui com Coimbra e Alberto a desperdiçarem o ensejo do remate atempado.

Era o sinal de que a coriácea defensiva visitante poderia abrir brechas, e isso começou a acontecer com as fugidas rápidas de Alberto e com os centros bem medidos de Carlos Miguel, que começaram a obrigar Rui a intervenções mais frequentes e arrojadas.

Mas os visitantes não se acantonavam na sua



Rui foi um guardião em foco com algumas defesas aparatosas.



Uma fase do encontro Águeda-Estarreja.

defensiva. Bem pelo contrário pretendiam explorar um contra-ataque «venenoso» que aos 22 minutos levou a que Mauro tivesse de travar em falta um seu adversário, mesmo à entrada da área. Moniz encarregou-se da marcação do livre e fez a bola esbarrar violentamente na barreira formada pelos defensores locais, e logo no minuto seguinte foi a vez de Maravalhas se ter de afoitar a sair ao encontro de Rui Mendes quando este se aprestava faz desferir o remate.

Antes ainda do Recreio ter aberto o activo, Coimbra desperdiçou uma outra oportunidade, resultante da marcação de um livre por Tião, a castigar uma falta violenta de Leandro sobre Alberto, que merecia uma outra atitude do árbitro. E logo de seguida, dois «despejos» sobre as redes de Rui obrigaram este a duas

defesas de recurso com os punhos a afastar a bola da zona perigosa.

Deste «pressing» dos donos da casa viria a surgir o primeiro golo do encontro, nascido nos pés de Carlos Miguel que centrou primorosamente para Coimbra ter um pormenor técnico de grande efeito e rematar sem hipóteses para Rui.

Com dezanove minutos ainda para jogar o Estarreja longe de baixar os braços, encetou uma reacção valorosa acercando-se mais perigosamente das balizas de Maravalhas que ia chegando para as encomendas quando a bola não morria nos seus companheiros de defesa. Foi então a vez do Recreio mostrar que também a defender se encontra bem organizado.

Nos primeiros quarenta e cinco minutos o Recreio

de Águeda foi a equipa mais perigosa criando as situações de maior perigo e obrigando o guardião Rui a intervenções decididas e arrojadas. Tião e Carlos Miguel era os dois «êmbolos» do motor aguedense.

SEGUNDA PARTE COM O MESMO CARIZ

O tempo complementar jogou-se quase do mesmo modo, com a aproximação do anoitecer a fazer temer que o jogo não se pudesse concluir. Isto aconteceu porque o mau tempo fez com que a visibilidade no terreno comesse a ser menor, e valeu na circunstância uma aberta para que o jogo pudesse ser concluído sem quaisquer problemas. Mas este foi um sério aviso para o Recreio de Águeda que terá de ultrapassar as barreiras

que se lhe levantam para dotar o airoso Estádio de Águeda com a iluminação que se reconhece indispensável. Para evitar situações como a que esteve para acontecer e também para possibilitar aos atletas mais jovens do clube o treino no seu campo às horas que as aulas ou os empregos lhes permitam.

Mas voltemos ao encontro. O Recreio entrou com a decisão de quem procura o golo da tranquilidade no sentido de resolver o problema que se apresentava de solução um tanto difícil.

E foi assim que aos 53 minutos Pinto da Rocha deu a tranquilidade ansiada pelos adeptos dos «galos». Aproveitando uma defesa incompleta de Rui — talvez a sua única falha em todo o encontro — a um centro remate de Alberto, Pinto da Rocha apareceu com

oportunidade para estabelecer o que seria o resultado final.

Apesar de passar a vencer por dois golos de vantagem os aguedenses nem por isso puderam descansar. E isto porque os rapazes de Estarreja estavam ali para vender cara a derrota e cumpriram o seu desejo.

Dificultaram ao máximo e nunca deixaram de procurar a obtenção do golo de honra que esteve à vista por mais de uma vez. A primeira delas logo aos 55 minutos com Rui Neves a desperdiçar uma oportunidade flagrante.

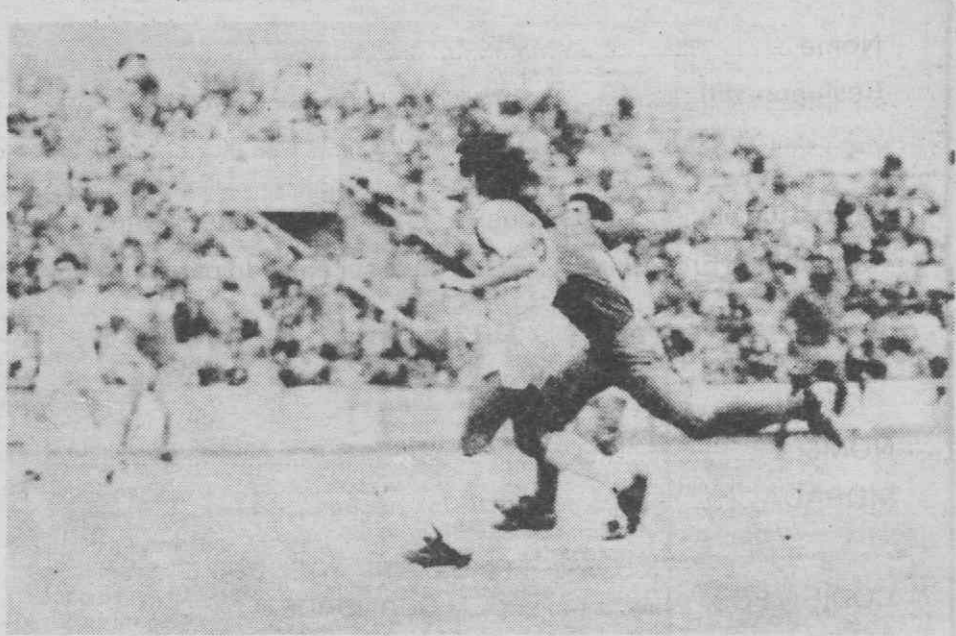
Entrou-se então numa toada de parada e resposta com as duas defensas a terem de se empenhar a fundo para que o resultado não sofresse alteração, e foi também nesse período que o juiz da partida cometeu os seus maiores erros que poderiam vir a ter influência no resultado, como um livre que apontou dentro da área do Recreio e contra esta equipa para castigar uma falta do guardião Maravalhas que só o sr. José Alves descor-tinou.

No final dos 90 minutos o resultado tem de se aceitar como justo no que se refere ao triunfo, mas não correspondente às oportunidades criadas pelas duas equipas, parecendo-nos que um golo mais para cada lado estaria mais de acordo com o labor desenvolvido, e isto porque o Estarreja bem lutou pelo golo que não alcançou mas merecia.

Nos locais, Hélder, Carlos Miguel, Pinto da Rocha, Coimbra e Alberto foram os mais salientes num conjunto bem «arrumado» tecnicamente e com disciplina táctica e fazer prever um campeonato regular e ambicioso. Nos estarrejenses, que este ano ascenderam à Segunda Divisão, Rui Moniz, Eliseu, Proença, Rui Neves e Magalão foram os que mais deram nas vistas dentro de uma equipa que parece não estar na prova apenas para não descer. Há ambição na equipa de Estarreja e há sinais positivos de uma equipa para criar fortes problemas aos mais cotados.



O guardião Maravalhas também teve de se opor com decisão às tentativas estarrejenses.



Outra animada fase do jogo.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Crónica de
Carlos Campos

Beira Mar, 6 — Mangualde, 1

Jogar... marcar... e fazer uma grande exibição

Tarde de chuva que afastou algumas pessoas do Mário Duarte, o que francamente foi pena, pois quem lá não esteve perdeu a oportunidade de assistir a uma bela tarde de futebol com a turma da casa a realizar uma óptima exibição, traduzida num resultado que nem por ser tão dilatado deixou de ser justo.

Jogando ao primeiro toque procurando por o esférico no melhor local, os aveirenses acabaram por «encher os olhos» dos seus adeptos, como que a dizer-lhes que podem contar com esta equipa, que este ano parece apostada em finalmente dar «um ar da sua graça» que é o mesmo que dizer, atingir a Primeira Divisão.

Jogo no Estádio Mário Duarte.
Árbitro: Aníbal Pereira, auxiliado por Eduardo Sequeira e Joaquim Gonçalves.

BEIRA MAR — Gorriz; Jorge, José Ribeiro, Hélder e Carlinhos; Alfredo, Almeida e Paulo Rocha; Jorge Silvério, Paulo Campos e Freitas.

Substituições: Almeida por Paulo Bola (73) e Hélder por Redondo (78).

Suplentes não utilizados: João Paulo II e Octávio. No «banco» do Beira Mar estavam apenas quatro jogadores.

Treinador: Mário Lino.
Acção disciplinar: cartão amarelo para José Ribeiro (86).

MANGUALDE — Nery; Vinagre, Manuelzito, Jorge Costa e Tomás; Almendra, Peres e Guilherme; Águas, João Luís e Pais.

Substituições: Almendra por Vitó (31) e Peres por Vieira (58).

Suplentes não utilizados: Pina, Denilson e Herminio.

Treinador: Rodrigo Moura.
Acção disciplinar: cartão amarelo para Vinagre (51).

Intervalo: 3-0.
Golos: Alfredo (9), Paulo Campos (15), Jorge Silvério (27 e 73), Hélder (65) e Jorge

Cardoso (p.b. 82); Águas marcou pelo Mangualde, aos 48 minutos.

Era aguardado com grande expectativa o encontro que na tarde de ontem se disputava em Aveiro. Era a apresentação oficial da equipa perante o seu público e depois de na primeira jornada ter ido a Coimbra perder com o União local por 3-2. O Beira Mar assumiu-se esta época como equipa com fortes possibilidades de subir, sabia-se que algumas lesões impediam o técnico de formar o conjunto que talvez tivesse ambicionado (recorda-se que no «banco» estiveram apenas 4 jogadores), mas mesmo assim pensava-se ser possível chegar a um resultado que permitisse a manutenção de todas as esperanças.

A JOGAR COM VELOCIDADE OS GOLOS APARECERAM

A equipa de Aveiro desde muito cedo que deu a entender que não estava disposta a perder a oportunidade de fazer uma excelente exibição. Tomou de imediato conta do jogo, escalonou os seus jogadores da melhor forma e «atirou» com os homens de Mangualde lá para a sua área, donde raramente conseguiam sair. Mas conseguiu a turma de Mário Lino as soluções que lhe permitiram «abrir» o adversário e a fazer com que a bola entrasse na baliza de Nery sem que este alguma coisa pudesse fazer.

Logo aos nove minutos, Carlinhos marcou um «canto» do lado esquerdo da maneira como atacava a sua equipa e Alfredo surgiu, emendando muito bem de cabeça, não dando hipóteses ao guarda-linha contrário. Paulo Rocha já tinha entretanto tomado conta do meio campo e era ele quem comandava todas as operações. Diga-se no entanto e em abono da verdade que os seus companheiros lhe «seguiam os passos... e os passes» como aconteceu aos 15 minutos com Paulo Campos a entrar sem defesa e aos

27 com Jorge Silvério a culminar da melhor forma uma jogada de progressão do ataque dos auri-negros.

Com 3-0 no marcador pensou-se que o Beira Mar iria descansar à sombra do resultado. Nada mais de errado. Estava irresistível a equipa disposta a mostrar o futebol que tem, abrindo muito bem o livro, com Jorge, descendo a contento pelo flanco direito, com Alfredo a distribuir da melhor forma e com Paulo Rocha — o melhor jogador em campo, em nosso entender — a ser o verdadeiro «patrão» duma equipa apostada em jogar ao ataque.

OS VISITANTES AINDA TENTARAM... MAS...

Não se pense que o Mangualde foi um adversário fácil. Os homens de Rodrigo Moura bem tentaram dar a volta ao resultado e ao jogo, só que ontem não «havia nada para ninguém» no que diz respeito aos homens de Aveiro. Gorriz tinha sido até então um espectador e quando na única desatenção da sua defensiva viu Águas reduzir para 3-1, terá ficado a pensar o porquê daquele golo tão a despropósito. Não se alarmou o Beira Mar, continuou o seu jogo e os golos foram aparecendo, como consequência lógica do seu futebol, apoiado, bem jogado ao primeiro toque e sobretudo a demonstrar já um entrosamento que talvez não fosse de esperar já à segunda jornada, tanto mais que como já foi dito, alguns jogadores surgiram com lesões que os impediram de dar o seu contributo à equipa. Se tivermos em linha de conta que a equipa é formada por elementos vindos de outros clubes, é necessário dar tempo ao tempo para que a «máquina» possa ser afinada.

SE PAULO ROCHA FOI O MELHOR, OS OUTROS ACOMPANHARAM BEM

É sempre difícil e ingrato distinguir alguém numa equipa que fundamentalmente

valeu pelo seu conjunto. Temos de ter, contudo, em atenção que Paulo Rocha com um bom domínio de bola, com muita concentração, foi o «motor» que a equipa da época passada não teve. No entanto seríamos injustos se não dissessemos que todos os jogadores se bateram de forma excelente a proporcionarem o tal bom espectáculo a que assistimos.

Será bem que todos continuem com os pés bem assentes, que tenham a humildade suficiente para encararem a sua superioridade e continuem um trabalho de tal forma que os resultados ao longo da época apareçam como prémio para o seu esforço.

O futebol hoje não se compadece com improvisações e para subir de divisão é necessário realmente muito esforço. Em Aveiro há gente capaz de lá levar o Beira Mar. Vimos assim ontem, mas...

No nosso mas... fica o aviso, para que as surpresas não surjam.

O Mangualde foi uma equipa «simpática» que nada pode realmente fazer.

Acreditamos que não seja «este» o verdadeiro Mangualde, só que uma equipa joga o que a outra deixa e ontem o Beira Mar, não deixou nada. Quis tudo. Consseguiu-o muito bem. Dar o mérito da sua vitória e da expressão contundente que atingiu.

SEM PROBLEMAS A ARBITRAGEM

Quando tudo correu bem, não se fala no árbitro. Descontando, um ou outro erro de pormenor a arbitragem esteve certa e não seria necessário «o ar teatral» que o árbitro por vezes demonstrou.

Toda a gente sabe que é ele quem manda. Não é necessário, ou se preferem ontem não teria sido necessário andar sempre a dizê-lo com gestos mais ou menos exuberantes.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar
6 dias/semana 18\$00

12 meses
5.520\$00

4 meses
1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF..... ASSINATURA.....

CICLISMO — Volta à CEE

Francês Wojtinek venceu a 5.ª etapa

O ciclista francês Bruno Wojtinek, da Peugeot, venceu ontem a quinta etapa da Volta do Futuro da CEE disputada entre Palência e Vitória na distância de 199,5 quilómetros.

O norte-americano da La Vie Claire Roy Knickman manteve a camisola amarela.

Marco Chagas, do Sporting, que terminou na quadragésima posição, é agora o melhor classificado, no sexagésimo quinto lugar a 9.06 minutos do líder.

Wojtinek gastou quatro horas, 26 minutos e 18 segundos, tendo os portugueses chegado no pelotão, excepto seis, que se viram envolvidos numa queda colectiva a cinco quilómetros da meta.

António Pinto, do Lousa, que era o português melhor classificado, chegou dois minutos depois de Wojtinek, enquanto José Passos e José Santiago, da Seleção de Portugal, José Pereira, do Lousa, e Eduardo Correia e José Xavier, do Sporting, perderam apenas 32 segundos.

Hoje, segunda-feira, disputa-se a sexta etapa entre Vitória e Pamplona na distância de 134 quilómetros.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1 — Bruno Wojtinek, Peugeot, 4h26m18s (média de 45.061 km-h)
- 2 — Miguel Indurain, Reynolds, mt
- 3 — Eberli, Suiça, mt
- 4 — Kuum, La Vie Claire, mt
- 5 — Garnier, La Vie Claire, mt
- 12 — Carlos Santos, Lousa, mt
- 14 — Américo Silva, Lousa, mt
- 15 — Alexandre Rua, Sporting, mt
- 38 — Carlos Moreira, Portugal, mt
- 40 — Marco Chagas, Sporting, mt
- 43 — João Santiago, Portugal, mt

- 48 — Serafim Vieira, Sporting, mt
- 74 — Manuel Vilar, Portugal, mt
- 80 — Manuel Cunha, Lousa, mt
- 88 — Jacinto Paulino, Sporting, mt
- 91 — Manuel Zeferino, Lousa, mt
- 93 — José Passos, Portugal, a 32 s.
- 99 — José Poeira, Lousa, 32
- 102 — José Santiago, Portugal, 32
- 108 — Eduardo Correia, Sporting, 32
- 116 — José Xavier, Sporting, 32
- 127 — António Pinto, Lousa, 2.00

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1 — Roy Knickman, La Vie Claire, 16h22m03s
- 2 — Carrera, Reynolds, a 4.46 m.
- 3 — Leclerc, Seta-Orbea, 6.27
- 4 — Muravskij, URSS, 6.29
- 5 — Myrtilain, Reynolds, 6.54
- 65 — Marco Chagas, Sporting, 9.06
- 69 — Manuel Cunha, Lousa, 9.23
- 77 — Carlos Moreira, Portugal, 9.46
- 86 — José Xavier, Sporting, 10.31
- 89 — António Pinto, Lousa, 10.37
- 92 — Manuel Neves, Portugal, 10.57
- 93 — José Passos, Portugal, 11.01
- 94 — José Poeira, Lousa, 11.06
- 100 — Jacinto Paulino, Sporting, 11.48
- 101 — Américo Silva, Lousa, 11.58
- 102 — Eduardo Correia, Sporting, 11.58
- 103 — João Santos, Portugal, 12.07
- 106 — Serafim Vieira, Sporting, 13.45
- 110 — Alexandre Rua, Sporting, 22.14
- 112 — Carlos Santos, Lousa, 24.34
- 114 — Manuel Vilar, Portugal, 24.54
- 115 — José Santiago, Portugal, 25.34
- 129 — Tbyao, Japão, 1.15.41

III DIVISÃO NACIONAL

Luso, 2 — Viseu e Benfica, 0

A chuva parou e... o Luso brilhou

Campo: Jorge Manuel.
Árbitro: João Simãozinho (C.R. Leiria).

LUSO — Rafael; Bento Nunes, Fail, Luís Freixo e Minas; Carreira (Lito), Conceição, Lopes (Geitoeira) e Adilson; Frias e Vitalino.

V. E BENFICA — Gama; Hélder, Belo, Leite, Inácio e Eduardo (Pereira); Manianga, Nelo, Zé Tó (Júlio) e J. Manuel e Banar.

Ação disciplinar: cartões amarelos a Lopes e vermelho a Adilson do Luso. E ainda amarelos a Ranar, Inácio e Manianga do V. e Benfica.

Dado que a chuva caiu incessantemente durante toda a primeira parte da partida era óbvio que o encontro não iria ser de grande qualidade.

O Luso entrou em campo ao ataque tal como lhe competia, jogava em casa e queria resolver a questão. Eram bem visíveis pois, os seus intentos. Apostados em queimar tempo os visenses procuravam sacudir a pressão jogando com um futebol prático e propício às condições climáticas que se verificavam. Só que, na

segunda parte, José Freixo, um técnico capaz e competente jogou a sua cartada trocando Lopes por Geitoeira que veio trazer outra vivacidade ao ataque local. A par desta substituição a chuva parou e os lusenses começaram a explicar um futebol de ataque procurando os flancos. Daí resultariam dois golos de belo efeito. O resultado verificado é inteiramente justo, pois ao Luso pertenceram as melhores oportunidades e o domínio do jogo.

A arbitragem não se pode considerar positiva.

Jorge Carvalho

Oliveirense, 1
Oliveira do Bairro, 2

Duelo à chuva

Jogo no Estádio Carlos Osório (Oliveira do Bairro).
Árbitro: Hernâni Silva (Porto).

OLIVEIRENSE — Vítor Mendes; João, Cândido, J. Alberto e V. Almeida (V. Rosário, 68 m); Paulo, Miguel (Cacheira, 75 m) e J. António; Plágio, Luís e Azevedo.

OLIV. DO BAIRRO — Sará; Amorim, Sérgio, Afonso e Mário Duarte; Cardoso, Santos e Germano (Domingos, 75 m); Rocha, Pinto (Santiago, 68 m) e Toninho.

Intervalo: 1-0.

Marcadores: Azevedo (20 m), Pinto (44) e Rocha (51).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Mário Duarte (12), J. António (13), Pinto (14) e Sará (36). Cartão vermelho para Afonso (31).

Esta vitória dos bairradinos ainda que obtida com o seu quê de felicidade reflecte de algum modo o fruto da maior experiência futebolística dos forasteiros.

Em nossa opinião a sorte do jogo terá sido traçada nos dois últimos minutos da metade inicial quando o Plágio aplicou um tremendo remate de cabeça que saiu um pouco acima da barra com Sará completamente batido. Era a oportunidade soberana dos locais obterem o golo da tranquilidade, mas na resposta e num rápido contra-ataque Rocha cruzou para o segundo poste surgindo Pinto a aplicar um remate de cabeça, que mais parecia um pontapé e a estabelecer a igualdade.

Na segunda parte os locais que vinham realizando uma excelente actuação decaíram física e psicologicamente e logo aos 6 minutos, Rocha, no meio dos dois centrais, cabeçou com pouca força para a baliza e Vítor Mendes não terá feito tudo para evitar a entrada do esférico nas redes à sua guarda.

A partir de então o Oliveira do Bairro mesmo com onze elementos entregou deliberadamente o comando do jogo ao seu adversário mas sem nunca permitir que os dianteiros locais fôrjassem qualquer situação de perigo.

Vitória da equipa mais experiente num jogo de excelente aspecto competitivo e de qualidade de futebol muito apreciada.

Arbitragem com alguns erros.

Jacinto Martins

OVARENSE, 3 — INFESTA, 3

Nervos a mais... futebol a menos

Jogo no Parque Marques da Silva, em Ovar.

Árbitro: Graça Pereira (Braga).

OVARENSE — Domingos; Alexandre, Pereira, Silvío e Torres (Gomes, 24); Machado, Nazi e Paulo Fernando; Mota (Barbosa, 46), José Augusto e Santos.

INFESTA — Narciso; Loureiro, Albertino, Manuel e Jacinto; Giriant, Manuel António e Catalão; Biri (Jorge, 89), Rossi e Quim.

Ao intervalo: 1-2.

Marcadores: José Augusto (10), Biri (13), Rossi

(32), Loureiro (53), Santos (80) e Gomes (82).

Ação disciplinar: cartões amarelos para José Augusto (47), Sílvio (48), Albertino (69), Manuel António (82) e Gomes (87).

Embora o marcador tivesse funcionado logo aos 10 minutos, face à fraca coesão dos sectores defensivo e médio dos ovarienses, o Infesta por intermédio de Biri, aos 13 minutos, repôs a verdade do jogo.

A partir da igualdade a turma visitante apresentou um cunho mais ofensivo tendo Rossi obtido mais um tento para a sua equipa.

Já nos primeiros minutos da segunda parte a Ovarense continuou a praticar um futebol despido de sentido que levou o Infesta a adiantar-se de novo no marcador.

A partir daí modificou-se a situação com os locais a lograrem uma excelente recuperação que os conduziriam de novo à igualdade.

Arbitragem certa com o senão de mostrar os cartões um pouco tarde demais.

Valdemar Lima

Marialvas, 4 — Oliveirinha, 0

Campo: Municipal de Cantanhede.

Árbitro: Lourenço Ferreira (Leiria).

MARIALVAS — Valdemar; Barbosa (Estevão), José Carlos, Jorge e João Carlos; Bruno (Lourenço), Cambraia, Bala, Babá, Canhoto e Puskas.

OLIVEIRINHA — F. José; Litos, Carlos Manuel, Toni e Geninho; Troia, Meno, Afonso (Celestino) e Santos (Bernardo); Carlitos e Marcelino.

Intervalo: Marcadores — Bruno, Puskas e Baba e Carlos Manuel (p.b.).

Disciplina: cartões amarelos para Afonso e para Cambraia.

O era jogo aguardado com certa expectativa pelos

sócios locais devido ao triunfo alcançado no passado domingo. Apesar do péssimo estado do terreno que se foi degradando ao longo do jogo, as duas formações proporcionaram um bom jogo. A Oliveirinha apresentou-se com uma equipa realista, bem adaptada ao terreno e foi bastante incómoda para os locais que alcançaram todavia uma boa vitória. Na 2.ª parte os alvi-negros nada satisfeitos com o resultado da 1.ª parte, começaram a carregar os seus antagonistas e aos 60 minutos Bruno marca o segundo golo da sua equipa. A partir daqui assistiu-se a um Marialvas para melhor, com mais força física e a assenhorar-se do jogo. Aos 70 minutos Puskas fecha a contagem com bonito golo.

Boa arbitragem.

Sancho Alves

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

NACIONAL DA I DIVISÃO RESULTADOS

Table with 2 columns: Team, Score. Rows include Elvas-Boavista 1-0, Benfica-Farense 1-0, etc.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 4 columns: Team, J, V, E, D, F-C, P. Rows include Belenenses 4-4-0-0-13-2-8, Sporting 4-3-1-0-8-3-7, etc.

PROXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team, Opponent. Rows include Elvas-Benfica, Farense-Guimarães, etc.

NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE RESULTADOS

Table with 2 columns: Team, Score. Rows include Penafiel-Freamunde 1-0, Bragança-Lixa 2-0, etc.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 4 columns: Team, J, V, E, D, F-C, P. Rows include Leixões 2-2-0-0-5-2-4, Famalicão 2-2-0-0-3-0-4, etc.

PROXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team, Opponent. Rows include Penafiel-Bragança, Lixa-Lourosa, etc.

ZONA CENTRO RESULTADOS

Table with 2 columns: Team, Score. Rows include Beira Mar-Mangualde 6-1, Mirense-U. Coimbra 2-1, etc.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 4 columns: Team, J, V, E, D, F-C, P. Rows include Marinhense 2-2-0-0-3-1-4, Agueda 2-1-1-0-4-2-3, etc.

PROXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team, Opponent. Rows include Beira Mar-Mirense, U. Coimbra-Almeirim, etc.

ZONA SUL RESULTADOS

Table with 2 columns: Team, Score. Rows include Esp. Lagos-Sacavenense 2-0, Atlético-S. Cacém 6-2, etc.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 4 columns: Team, J, V, E, D, F-C, P. Rows include Setúbal 2-2-0-0-8-2-4, Estoril 2-2-0-0-4-1-4, etc.

PROXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Team, Opponent. Rows include Esp. Lagos-Atlético, S. Cacém-C. Piedade, etc.

NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE C RESULTADOS

Table with 2 columns: Team, Score. Rows include Luso-V. Benfica 2-0, Oliveirense-O. Bairro 1-2, etc.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 4 columns: Team, J, V, E, D, F-C, P. Rows include Marialvas 2-2-0-0-5-0-4, O. Bairro 2-2-0-0-4-1-4, etc.

SÉRIE D RESULTADOS

Table with 2 columns: Team, Score. Rows include Nazarenos-Usseira 0-0, Portalegre-Lousanense 4-1, etc.

Table with 2 columns: Team, Score. Rows include Elétrico-Santarém 0-0, Caidas-Fátima 4-1, etc.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 4 columns: Team, J, V, E, D, F-C, P. Rows include Caidas 2-2-0-0-5-1-4, Usseira 2-1-1-0-2-0-3, etc.

CHAVE DO TOTOBOLA

Table with 2 columns: Team, Score. Rows include Académica-Sporting 2, Portimonense-Belenenses 2, etc.

GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL SIDE-CAR CROSS

Irmãos Huwyler (Suíça) foram brilhantes vencedores

A dupla Bachtold/Fuss assegurou título mundial

Um verdadeiro espectáculo! Esta é, sem dúvida, a definição mais exacta a dar à competição que ontem animou a pista do Ginásio Clube de Águeda, o Grande Prémio de Portugal, prova pontuável para o Campeonato do Mundo de Side-Car Cross.

Apesar do mau tempo que se fez sentir, foram muitos os «fans» do desporto motorizado que se deslocaram a Águeda e a sua expectativa não saiu defraudada.

Os vencedores do Grande Prémio foram os irmãos Hans e Herbert Huwyler, da Suíça. Conseguindo um terceiro lugar na 1.ª manga, a equipa suíça conseguiu igualmente a terceira posição na segunda manga, arrecadando pontos suficientes para atingir o primeiro posto da geral.

Os bicampeões mundiais Bachtold/Fuss, apesar de terem vencido a primeira manga, não foram além de um 8.º lugar na segunda, tendo conquistado o 2.º posto na final. Este segundo lugar, no entanto, assegurou à dupla suíça mais um campeonato mundial, o terceiro consecutivo.

Eis as classificações

1.ª MANGA — 1.º, Bachtold/Fuss (Suíça-EML Jumbo); 2.º, Herren/Meusbürger (Suíça-EML Yamaha); 3.º, Huwyler/Huwyler (Suíça-EML); 4.º, Fox/Cooper (Grã-Bretanha-EML Kawasaki); 5.º, Bouvet/Bouvet (França-Kawasaki).

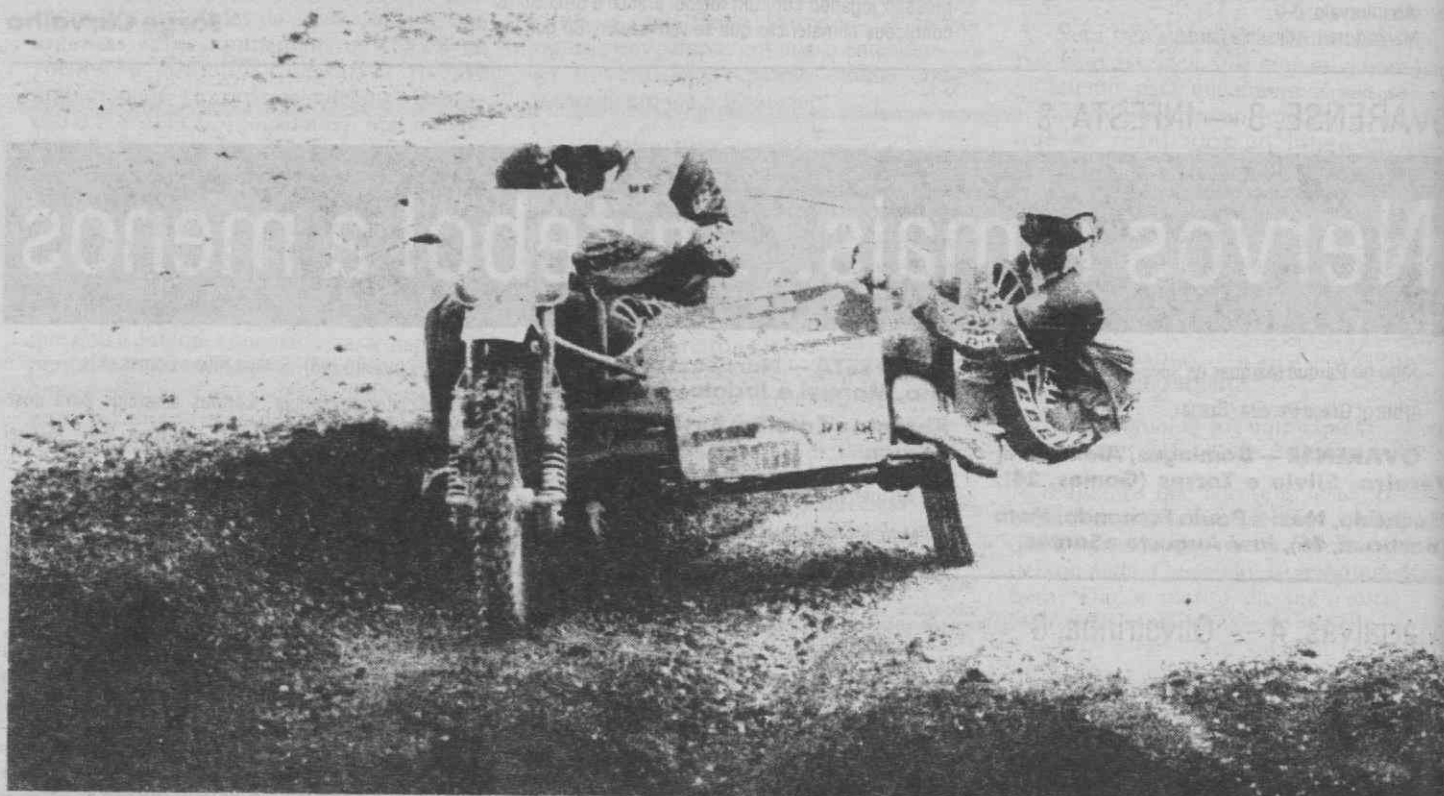
2.ª MANGA — 1.º, Van Heugten/Van Deutekom (Holanda-EML Folan); 2.º, Netterscheid/Hoormann (Alemanha-VMC Maico); 3.º, Huwyler/Huwyler (Suíça-EML); 4.º, Nielsen/Parmo (Dinamarca-EML Maico); 5.º, Janssen/Van Kessel (Holanda-EML Maico).

CLASSIFICAÇÃO FINAL — 1.º, Huwyler/Huwyler (Suíça-EML); 2.º, Bachtold/Fuss (Suíça-EML Jumbo); 3.º, Netterscheid/Hoormann (Alemanha-VMC Maico); 4.º, Bouvet/Bouvet (França-Kawasaki); 5.º, Van Heugten/Van Deutekom (Holanda-EML Folan).

REGIONAL DE 50 cc

O piloto Tomé Sérgio foi o vencedor da prova intercalar de motocross (50 cc), a contar para o Regional da modalidade. Eis os cinco primeiros:

1.º, Tomé Sérgio; 2.º, Rui Lemos; 3.º, José Teixeira; 4.º, António Castelar; 5.º, António Pereira.



Estas imagens dão-nos bem a característica espectacular de que se reveste este desporto.

Mundial de Tiro

João Rebelo em quinto lugar no Fosso Olímpico

O português João Rebelo classificou-se ontem em Quinto lugar na final da prova de Fosso Olímpico do Campeonato do Mundo de Tiro a decorrer em Shui, República Democrática Alemã.

João Rebelo fez 221 pontos menos três pontos que o vencedor, o checoslovaco, Miloslav Bednarik.

Classificação:

1.º — Miloslav Bednarik, Checoslováquia, 224; 2.º — Joerg Damme, RDA, 223; 3.º — Daniele Cioni, Itália, 222; 4.º — Alexander Lavrinenko, URSS, 222; 5.º João Rebelo, Portugal, 221; e 6.º Juan Torre Jovani, Espanha, 218.

TÉNIS

Alemã-federal Graf venceu Torneio de Tóquio

A alemã-federal Steffi Graf venceu ontem o Torneio de Ténis de Tóquio ao bater na final a bulgara Manuela Maleeva por 6-4 e 6-2.

Graf, de 17 anos, necessitou de apenas 68 minutos para averbar a sua sexta vitória em oito torneios esta temporada.

Pelo triunfo, Graf embolsou 47 mil dólares.

ARGENTINO JAITE GANHA TORNEIO DE ESTUGARDA

O argentino Martin Jaite ganhou ontem o Torneio de Ténis de Estugarda ao bater na final o sueco Jonas B. Svensson por 7-5 e 6-2.

Foi a terceira vitória em Torneios do Grande Prémio para o tenista argentino, que ocupa o décimo nono lugar no «ranking» mundial.

FRANCÊS LECONTE GANHOU GRANDE PRÉMIO DE GENEBRA

O francês Henri Leconte derrotou ontem o seu compatriota Thierry Tulasne por 7-5 e 6-3 na final do Grande Prémio de Ténis de Genebra.

Para Leconte foi a primeira vitória sobre Tulasne em Torneios do Grande Prémio.

Leconte recebeu pela vitória 40 mil dólares.

«MUNDIAL»

DE HÓQUEI EM PATINS

Portugal somou, segunda vitória frente a Angola (7-2)

Depois de ter vencido os Estados Unidos no primeiro jogo por 6-1, Portugal averbou ontem o seu segundo triunfo, desta feita por 7-2, perante Angola, na segunda jornada do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins de Seniores, a decorrer no Brasil.

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:

7 — 10 — 13 — 21 — 26 — 34 + 45

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.
- VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.
- TERRENO**, vende-se, Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.
- TERRENO GRANDE**, vende-se, Esgueira. Telefone 23935.
- CAFÉ/RESTAURANTE**, vende-se, todo equipado. Telef. 361167 — Gafanha da Nazaré.
- APARTAMENTO T3**, com garagem, vende-se em Agueda. Contacte telefone 63967 (a partir das 19 horas) — Agueda.

- TERRENO** — Centro de Sangalhos, 30x30 m², estrada, luz, água. Oferta acima de 650.000\$00. (Facilita-se). M. retirada. Telef. 741359 — Aveiro.
- MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia), 94613 (noite) — Aveiro.

- QUARTO**, aluga-se, em Azurva. Casa de respeito. Telefone 93553.
- QUARTOS** alugam-se em Coimbra, perto Universidade — Só raparigas. Telef. (039) 718505.
- T2/T3**, precisa-se, para alugar em Aveiro/Esgueira. Mobiliado de preferência. Telefone 741860 — Sangalhos.

Aluguers

- PODERA**, alugar-se casa bem localizada, na Rua do Carmo, 61 — Aveiro. Informação às 4.ªs e 6.ªs (14 às 17 horas). Telefone 25140 (a qualquer hora, de dia) — Aveiro.
- ARMAZENS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esgueira.
- ARMAZÉM**, 220 m², Rua da Cabreira — Telef. 23571.

- QUARTO**, aluga-se, em Azurva. Casa de respeito. Telefone 93553.
- QUARTOS** alugam-se em Coimbra, perto Universidade — Só raparigas. Telef. (039) 718505.
- T2/T3**, precisa-se, para alugar em Aveiro/Esgueira. Mobiliado de preferência. Telefone 741860 — Sangalhos.

Ofertas

- DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.
- LICENCIADO**, 35 anos, prática gestão pessoal, administrativa e comercial com excelentes contactos estrangeiros (exportação), procura colocação compatível Aveiro, Agueda, Ilhavo. Resposta: telefone (034) 369830.
- CADELA** «Serra da Estrela», oferece-se, por motivo de mudança. Telefones 21703/29885 — Aveiro.

Vendas

- TELAS BETUMINOSAS** — Jercar — Telefone 361255 — Gafanha da Nazaré.
- MÁQUINAS TRICOTAR «BROTHER»** — Coriã — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.
- APARELHAGEM SOM**, vende-se. Telefone 91748 — Cacia.
- VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves — Telef. 321862 — Ilhavo.
- LEITE REGILAIT** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- CARDIOSTRESS** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.
- TV VIDEO** — Al Capone — Ilhavo.

- CANON** — Máquinas escrever. — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- MATERIAIS CONSTRUÇÃO** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

Trespases

- RESTAURANTE**, trespasa-se, Rua 10 Agosto, 32 — Figueira da Foz. Trata telefone (033) 23916.
- SALÃO CABELEIREIRO**, bem situado, trespasa-se. Contactar: Av. Lourenço Peixinho, 96 D-1.ª A — Aveiro.

Diversos

- CAPÃO & MOTA** — Imobiliária — Compra/venda de propriedades. Rua Combatentes G. Guerra, 127 — Telefone 20043 — Aveiro.

- CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.
- CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- DAVID ESTOFOS/DECORAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Valado — Aveiro.
- TALHO ANTONIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

- RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.ª — Aveiro.

- CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

- OUIRESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

- DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

- STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

- CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

- COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.ª — Telefone 27360 — Aveiro.

- EL RINCON** — Cozinha Caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

- RENAULT 5 GTL**, ótimo estado, vende-se. Telef. 26006 — Aveiro.

Automóveis

Clube de Vela da Costa Nova
ASSEMBLEIA GERAL

Convoca-se a Assembleia Geral do Clube de Vela da Costa Nova para o dia 22 de Setembro de 1986, pelas 21.00 horas, a realizar nas instalações do CASCI na Costa Nova.

ORDEN DE TRABALHOS

- 1 — **Apreciação para aprovação do relatório de actividades e contas.**
- 2 — **Aprovação da alteração de quotas.**
- 3 — **Eleição dos novos corpos gerentes.**

Se à hora marcada não estiver o número legal de sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de sócios.

Costa Nova, 12 de Setembro de 1986.
O Presidente da Assembleia,
João Augusto Resende
(«Diário de Aveiro», N.º 375, de 15-9-86).

COOHABITA — COOP. NACIONAL DE HABITAÇÃO

DELEGADO NOS CONCELHOS DE AVEIRO, ILHAVO E VAGOS
Manuel Martins da Silva

CONSTRUÇÃO SEM LUCROS
AMORTIZAÇÃO SEM JUROS

R. Eng. Von Haff, 29-1.ª AVEIRO 27360

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

ILT

INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO

Inglês • Francês e Alemão

MEMBRO DO GRUPO **ih**

INTERNATIONAL HOUSE

De escolas de línguas
«A GARANTIA DUM ENSINO DE QUALIDADE»

Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) Telef. 26923 — AVEIRO

Libertados todos os líderes do Solidariedade

O Governo libertou, sábado, todos os dirigentes da central sindical Solidariedade presos, ao abrigo da amnistia para presos políticos anunciada quinta-feira. Mas os sindicalistas consideraram a medida insuficiente e destinada a «consumo ocidental».

«A amnistia é um acontecimento espectacular para uso do Ocidente», declarou Waldyslaw Frasnyniuk, de 32 anos, duas horas depois de ser libertado da cadeia de Lubsk, no Ocidente da Polónia, onde cumpria uma pena de três anos e meio por instigar uma greve nacional contra aumentos de preços em 1984.

«Talves as autoridades pretendam conseguir novos créditos do Ocidente a partir da amnistia», acrescentou, em entrevista telefónica, falando do seu apartamento em Wrocław.

Fontes da Solidariedade disseram que o Governo procura com a amnistia melhorar a sua imagem no Ocidente.

Outro dos libertados foi Bogdan Borsewicz, de 37 anos, que coordenou as operações da central na clandestinidade até ser preso o ano passado.

Borsewicz cooperou estreitamente com o fundador da Solidariedade Lech Walesa e foi considerado o «cérebro» da organização da greve

nos Estaleiros de Gdansk que, em 1980, abriu caminho à formação da central.

Léslek Moczulski, líder da Confederação da Polónia Independente, que cumpria uma pena de quatro anos, declarou que as autoridades deviam iniciar conversações com os libertados.

Moczulski, de 55 anos, encontrava-se na prisão de Rakowiecka, em Varsóvia, apesar de sofrer do coração.

«Esta amnistia tem um elemento positivo, porque estamos todos livres, mas não é suficiente», considerou.

Na sexta-feira tinha sido libertado outro líder da Solidariedade, Zbigniew Bujak, de 31 anos.

Em entrevista concedida ontem no seu apartamento em Milanówek, a 30 quilómetros de Varsóvia, Bujak afirmou que ao contrário do que diz o Governo há actualmente na Polónia umas 30 mil pessoas a trabalhar nas «estruturas clandestinas» da Solidariedade.



Em Varsóvia Josefa Sielecka, mãe de um activista do Solidariedade - preso há algum tempo, mostra um cartaz com a fotografia do filho, enquanto aguardava que ele fosse libertado juntamente com outros dirigentes daquele movimento — o que aconteceu.

Receitas

CREME PASTELEIRO

INGREDIENTES

- 75 g de açúcar
- 1 colher bem cheia de farinha
- 1 ovo inteiro e 1 gema
- 2,5 dl de leite
- 1 casca de limão
- 1 pau de canela

Ferva o leite com a casca do limão e o pau da canela; misture bem o açúcar com a farinha. Junte os ovos, mexendo bem e adicione depois o leite fervido, passando pelo passador, devagarinho e mexendo sempre. Leve ao lume e mexa com colher de pau, sem parar, até ferver. Logo que ferva retire do lume e despeje num recipiente.

Última página

Pânico na Grécia

após sismo violento

— Dezassete mortos e centenas de feridos

Um violento tremor de terra, matou pelo menos 17 pessoas e feriu 300 no sábado, no sul da Grécia.

Os movimentos do solo derrubaram um edifício de cinco andares e várias casas caíram na cidade de Kalamata.

O Governo aconselhou os habitantes a evacuar as suas casas e a dormir ao ar livre.

O capitão de um «ferry-boat» de Kalamata, disse à televisão grega: «houve pânico nas ruas. Caíram muitas casas e prédios. O hospital foi evacuado e metade da cidade ficou às escuras por causa de corte de corrente eléctrica».

A descoberta de mais cadáveres en-

terrados sob escombros de edifícios elevou a 17 o número de mortes causadas pelo poderoso sismo. Oficialmente, porém, o número de mortos continua a ser de dez, sendo o total de 17 fornecido por elementos de equipas de socorro.

O Presidente Christos Sartzetakis deslocou-se a Kalamata para «inspecionar os esforços de salvamento».

Das 300 pessoas feridas no sismo, 70 estão em estado grave.

O governador da província de Kalamata, Vassilis Petropoulakis, declarou que o trabalho das equipas de socorro continua «em ritmo febril», pois calcula-

-se que muitas pessoas estejam ainda soterradas.

Estradas cortadas por desabamentos de terras, a falta de electricidade, escassez de água e o pânico dos habitantes estão a prejudicar a assistência às vítimas.

A província foi declarada em estado de emergência, e de Atenas seguiram abastecimentos médicos, alimentos, água e tendas.

O sismo, sábado à noite, também sentido em Atenas, teve uma magnitude de 6,2 na escala de Richter e foi seguido, três horas depois, de um outro com a magnitude de 5,4.



HONOLULU — O Presidente filipino, recentemente deposto, Ferdinand Marcos com sua esposa Imelda, aparentando grande confiança, numa manifestação de amigos, por ocasião do seu 69.º aniversário. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

Primeiro-Ministro do Luxemburgo apela a novas medidas comunitárias de segurança nuclear

O Primeiro-Ministro luxemburguês Jacques Santer afirmou sábado pretender que a Comissão Europeia proponha novas medidas mínimas de segurança para a indústria nuclear e vasto controlo comunitário para assegurar que estas medidas são respeitadas.

Santer, cujo Governo se opôs a uma controversa central de energia nuclear francesa que este ano entrou em funcionamento, em Cattenom, próximo da fronteira com o Luxemburgo, disse

segunda-feira ao comissário alemão-federal para o Meio Ambiente, Stanley Clinton-Davis para que explicasse a necessidade de tais medidas.

Ele afirmou que essas medidas deviam ser implementadas de acordo com o tratado comunitário Euratom, responsável pela determinação de leis de determinações práticas comuns no respeitante à indústria nuclear das 12 Nações da CEE.

Santer acrescentou que o Luxemburgo não utilizaria energia gerada pela central nuclear de Cattenom.

Embora a construção daquela central não tivesse gerado polémica em França, onde a energia nuclear é vista como vital para a independência nacional, tem suscitado críticas fortes da parte do Luxemburgo e da Alemanha Ocidental.

DOIS HOMENS ABATIDOS A TIRO NA IRLANDA DO NORTE

Dois homens morreram ontem em Belfast alvejados a tiro, um num ataque a uma patrulha de segurança e outro executado na sua própria casa, revelou a polícia. As autoridades afirmam que o tiroteio desencadeou-se quando um grupo de homens armados montou uma emboscada a uma patrulha a pé formada por soldados e polícia. A polícia refere que, embora ainda desconheça a identidade de um dos mortos, tem razões para crer tratar-se de um dos atacantes, embora haja igualmente um ferido — um civil que nesse momento atravessava a rua — a registar nesse incidente. Fontes policiais atribuem a emboscada ao Exército Republicano Irlandês (IRA). A segunda vítima é, de acordo com as autoridades, John Dowe Bingham, de 33 anos, foi atingido a tiro em sua casa. Segundo relatos de diversas testemunhas, os homens dirigiram-se à residência de Bingham para o executar, fugindo depois de carro.

SETENTA DESAPARECIDOS NUM NAUFRÁGIO NO BANGLADESH

Equipas de socorro recolheram os corpos de 20 pessoas e procuram 50 que desapareceram no Rio Kalabadar, no sul do Bangladesh, onde no sábado se afundou um «Ferry-Boat» superlotado, com cerca de 200 passageiros. A embarcação afundou-se perto da cidade de Barisal e as autoridades afirmam que diversas vedetas de salvagem a naufragos foram enviadas para o local, enquanto o Governo iniciou as investigações para determinar a responsabilidade do acidente. Todas as pessoas a bordo menos as 70 desaparecidas — das quais já morreram pelo menos 20 — salvaram-se nadando até à praia.

DIPLOMATA IRAQUIANO MORRE EM ATAQUE BOMBISTA NO PAQUISTÃO

Um diplomata iraquiano foi morto e um outro homem ficou ferido quando uma bomba explodiu ontem no carro do enviado, em Karachi, informou a polícia. A mesma fonte afirma que o funcionário consular Nathal Abdul Salam Abdai Latif ia a conduzir o automóvel num subúrbio do porto paquistanês quando uma bomba deflagrou, ferindo o desconhecido que viajava a seu lado. Esse homem, ainda não identificado, foi imediatamente levado para o hospital. Segundo a polícia o corpo do diplomata ficou feito em pedaços. A bomba explodiu perto do Consulado da Arábia Saudita, numa zona onde estão situadas muitas missões diplomáticas árabes. No início deste ano rebentou uma bomba atada ao carro de um diplomata iraquiano, explodindo sem provocar vítimas numa outra área do porto do Mar Árabe.

SUPERCOMPUTADORES SÓ PARA ALGUNS

Os Estados Unidos e o Japão têm vindo a reduzir a exportação de supercomputadores sofisticados para países terceiros, e estão a negociar restrições ainda mais rígidas, anunciou ontem um jornal japonês de grande tiragem. Um acordo secreto de dois anos, limita as exportações de supercomputadores, produzidos só pelos Estados Unidos e pelo Japão, por receio que possam ser utilizados para fins nucleares, ou que a sua tecnologia possa ser aproveitada por países comunistas, afirmou o jornal «Asahi Shimbun». Este produto não oficialmente excluído das exportações para países comunistas no âmbito do Comité de Coordenação de Exportações para os países comunistas, sediado em Paris. Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros japonês, Yoshio Hatano, disse à agência Reuter não estar ao corrente do acordo. Contratos para supercomputadores de fabrico japonês só foram até agora feitos com a Alemanha Ocidental e os Estados Unidos, disse o jornal.

SOLDADO ISRAELITA MATOU MULHER ÁRABE

Um soldado israelita matou ontem a tiro uma mulher árabe na margem ocidental do Jordão, ocupada por Israel, quando ela esfaqueou um companheiro, anunciaram as autoridades militares. A rádio oficial israelita disse que a mulher se aproximou de dois soldados que guardavam um local sagrado perto da cidade de Hebron e esfaqueou um deles na garganta, ferindo-o. O segundo soldado, depois de alegadamente disparar para o ar sem afugentar a agressora, matou-a a tiro.